

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**

NÚBIA SUSANA SANTOS DA CUNHA

**PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO DO BOLETIM INFORMATIVO
DIGITAL DA BIBLIOTECA CENTRAL DA SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO DE PORTO ALEGRE- RS**

Porto Alegre

2006

NÚBIA SUSANA SANTOS DA CUNHA

**PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO DO BOLETIM INFORMATIVO DIGITAL DA
BIBLIOTECA CENTRAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE
PORTO ALEGRE- RS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como requisito parcial para obtenção do Título
de Bacharel em Biblioteconomia da Faculdade
de Biblioteconomia e Comunicação da
Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Orientadora: profa. Neiva Helena Ely.

Porto Alegre

2006

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
Reitor: Prof. Dr. José Carlos Hennemann
Vice Reitor: Prof. Dr. Pedro Cezar Dutra Fonseca

FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO
Diretor: Prof. Dr. Valdir José Morigi
Vice Diretor: Prof. Ricardo Schneiders da Silva

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO
Chefe: Prof^a. Dr^a. Iara Conceição Bitencourt Neves
Chefe Substituto: Prof^a. Ms. Jussara Pereira Santos

COMISSÃO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA
Coordenadora: Prof^a. Ms. Maria do Rocio Fontoura Teixeira
Coordenadora Substituta: Prof^a. Ms. Neiva Helena Ely

CIP – Brasil – Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

C972p Cunha, Núbia Susana Santos da
Projeto de Implementação do Boletim Informativo Digital da Biblioteca
Central de Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre/ Núbia
Susana Santos da Cunha; orientadora Neiva Helena Ely. – Porto Alegre:
N.S.S. Cunha – Monografia (graduação) – UFRGS, 2006

1. Boletim Informativo 2. Biblioteca Escolar 3. Bibliotecário 4. Biblioteca
da SMED – Assessoria 5. Biblioteca Escolar: boletim informativo I. Ely,
Neiva Helena II. Título.

CDU 659.132:027.8

Departamento de Ciências da Informação
Rua Ramiro Barcelos, 2705 – Bairro Santana
CEP: 90.035-007 Porto Alegre-RS
Fone: (51) 3316-5143
Fax: (51) 3316-5435
E-mail: dc@ufrgs.br

AGRADECIMENTOS

Ao meu esposo Paulo Sanchez, por toda compreensão que teve pelas horas que estive ausente, pelas longas conversas e discussões, por toda correria que nossa vida sofreu durante a realização deste trabalho, e por todo amor e paciência dedicado a mim.

Aos meus filhos Virgínia e Henrique, que sempre compreenderam e colaboraram, dividindo as atenções para que este trabalho pudesse ser realizado.

Aos colegas da Biblioteca Central da SMED que me receberam de braços abertos, em especial à Giane Zacher e à Adriana Xavier.

Em especial, à professora Neiva Helena Ely, por todo apoio, paciência e dedicação, principalmente por nossas longas conversas que muitas vezes se estenderam além do seu horário de expediente na FABICO.

A todas as pessoas que, de alguma forma, contribuíram na realização deste trabalho.

“Quem lê constrói sua própria ciência; quem não lê memoriza elementos de um todo que não se atingiu. E, ao terminar um curso superior, deveríamos não só estar capacitados a repetir o que foi aprendido na faculdade, como também estar habilitados a desenvolver, através de pesquisas, temas nunca abordados em aula. Deveríamos ser uma pequena fonte, não um pequeno depósito de conhecimentos, ou mero encanamento por onde as coisas apenas passam. É preciso ler, ler muito, ler bem.” (RUIZ, J. A.)

RESUMO

Este trabalho apresenta uma proposta de interligar a Biblioteca Central da Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre às Bibliotecas Escolares da Rede Municipal, através de um Boletim informativo. Essa proposta surge a partir de uma pesquisa coordenada pela equipe de bibliotecários da Secretaria Municipal de Educação, onde são apresentados dados significativos a respeito dos recursos humanos e equipamentos técnicos presentes nas Bibliotecas Escolares da Rede Municipal de Ensino, cujos dados relevantes são apresentados. Foi considerado relevante o estágio curricular realizado na Biblioteca Central da SMED, bem como o fato de também ser professora da Rede Municipal de Ensino, atualmente atuando como diretora de uma Escola Municipal Especial, o que facilitou a implementação do projeto com a cooperação do setor de Informática Educativa da SMED.

PALAVRAS CHAVES: Boletim Informativo; Biblioteca Escolar; Bibliotecário; Biblioteca da SMED - Assessoria; Biblioteca escolar: boletim informativo;

ABSTRACT

The objective of the following research paper is to present a proposal to connect the Porto Alegre City Secretary of Education Library to the governmental owned schools libraries of the City Chain of schools through a informative Bulletin. This proposition comes up from a research coordinated for the team of librarians of the City Secretary of Education. Significant data concerning the human resources and the technical equipment located in the libraries that belong to the City Schools Chain with the relevant information is presented. It was also considered the relevance that my recent experience as an internship in the City Secretary of Education as well as the fact of that being a teacher in the City Schools Chain currently working as a Principal in charge of one of the Special Schools of the Chain facilitated the developing of the project with the cooperation of the Information Technology Department of the Porto Alegre City Secretary of Education.

KEYWORDS: Informative Bulletin; Librarian; City Secretary of Education Library – Staff; School Library.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CMET – Centro Municipal de Educação do Trabalhador Paulo Freire

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

MOVA – Movimento de Alfabetização

PMPA – Prefeitura Municipal de Porto Alegre

SEJA – Serviço de Educação de Jovens e Adultos

SIRs – Salas de Integração e Recursos

SMED – Secretaria Municipal de Educação

RME – Rede Municipal de Ensino

TICs – Tecnologias de Informação e Comunicação

SUMÁRIO

| | | |
|----------------|---|-----------|
| 1 | INTRODUÇÃO..... | 11 |
| 2 | JUSTIFICATIVA..... | 13 |
| 2.1 | Contexto..... | 15 |
| 3 | OBJETIVOS DO ESTUDO..... | 18 |
| 3.1 | Objetivo Geral..... | 18 |
| 3.2 | Objetivos Específicos..... | 18 |
| 4 | REVISÃO DE LITERATURA | 19 |
| 4.1 | A Secretaria Municipal de Educação /SMED..... | 19 |
| 4.1.1 | <i>O Papel da Escola.....</i> | 20 |
| 4.1.2 | <i>As Bibliotecas Escolares da Rede Municipal de Porto Alegre.....</i> | 23 |
| 4.1.3 | <i>O Papel do Bibliotecário.....</i> | 25 |
| 4.1.4 | <i>As Tecnologias de Informação e Comunicação(TICs) na Educação.....</i> | 27 |
| 4.1.5 | <i>A Biblioteca Central da Secretaria Municipal de Educação/ SMED.....</i> | 28 |
| 4.1.5.1 | <i>A Assessoria Técnica-pedagógica às Bibliotecas Escolares da RME.....</i> | 29 |
| 5 | O BOLETIM INFORMATIVO DIGITAL DA BIBLIOTECA CENTRAL DA SMED..... | 31 |
| 6 | METODOLOGIA | 34 |
| 6.1 | Tipo de Estudo..... | 37 |
| 6.1.1 | <i>Plano de Ação.....</i> | 37 |
| 7 | CRONOGRAMA..... | 39 |
| 8 | CONSIDERAÇÕES FINAIS | 40 |
| | SUGESTÕES | 42 |
| | REFERÊNCIAS..... | 43 |

| | |
|---|-----------|
| APÊNDICE A: PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO DO BOLETIM | |
| INFORMATIVO DIGITAL APRESENTADO À SMED/ PMPA..... | 45 |
| APÊNDICE B: PROJETO PILOTO DO BOLETIM INFORMATIVO | |
| DIGITAL “BIBLIOTECA EM PAUTA” | 60 |
| ANEXO A: RELAÇÃO DAS ESCOLAS DA SMED/ PMPA COM E-MAIL... | 65 |
| ANEXO B: QUESTIONÁRIO ENCAMINHADO ÀS BIBLIOTECAS | |
| ESCOLARES DA RME DE PORTO ALEGRE- RS..... | 68 |
| ANEXO C: QUESTIONÁRIO DA ÁREA DE INFORMÁTICA | |
| ENCAMINHADO ÀS BIBLIOTECAS ESCOLARES DA RME DE PORTO | |
| ALEGRE- RS..... | 72 |
| ANEXO D: DIAGNÓSTICO DO QUESTIONÁRIO ÁREA DE RECURSOS | |
| HUMANOS..... | 74 |
| ANEXO E: DIAGNÓSTICO DO QUESTIONÁRIO ÁREA DE | |
| INFORMÁTICA..... | 77 |
| ANEXO F: NÚMEROS DA SMED..... | 79 |
| ANEXO G: PÁGINA DA INTERNET INCLUSÃO DIGITAL DA SMED/ | |
| PMPA..... | 80 |

1 INTRODUÇÃO

Com o surgimento da chamada Era da Informação, novas posturas profissionais estão sendo exigidas nas mais diversas áreas. No que diz respeito ao bibliotecário, intitulado profissional da informação, o compromisso se torna maior ainda.

Estamos diante de um enorme desafio como nos afirma Gasque (2004, p.35), “o enfrentamento da expansão descontrolada da informação [...] a utilização intensiva de tecnologias eletrônicas em rede e um intenso processo de aprendizagem permanente.” A preocupação que surge é com relação às escolas de ensino fundamental e médio que precisam, ao mesmo tempo, acompanhar as novas tecnologias e métodos de ensino.

Sob esse aspecto mergulhamos em um paradoxo, pois as bibliotecas escolares são consideradas as mais tradicionais, sejam pela própria falta de recursos materiais e humanos especializados, sejam pelo perfil dos profissionais que atuam nelas.

Vejamos o que dizem Morigi e Silva (2005)¹ a esse respeito:

O bibliotecário “tradicional” habituado a serviços de rotina, tais como, catalogar, classificar e indexar, se vê tendo que gerenciar base de dados on-line e que se relacionar com usuários virtuais nesse novo cenário da sociedade da informação.

Diante dessa conjuntura surge a necessidade de se mudar rapidamente esse panorama, que no caso da Secretaria Municipal de Porto Alegre parece não

¹ Documento eletrônico

ser tão desfavorável. No que diz respeito aos recursos tecnológicos contamos com um número significativo de bibliotecas escolares da Rede Municipal de Ensino (RME) com computadores nas suas próprias dependências e todas escolas municipais possuem computadores e estão ligadas à Internet. Nesse sentido se faz necessário que as tecnologias disponíveis sejam utilizadas, de forma a facilitar e viabilizar o trabalho das pessoas. Daí surge a idéia do Boletim Informativo da Biblioteca Central da SMED.

2 JUSTIFICATIVA

Este projeto visa, em consonância com as demais iniciativas da Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre-RS, bem como da Biblioteca Central da SMED contribuir para uma melhoria nos serviços prestados, como também na qualificação da comunicação com as bibliotecas escolares da RME e vice-versa.

Um dos fatores decisivos para a criação dessa proposta é o fato de que o fluxo de informações em organizações complexas, como no caso citado, muitas vezes se apresenta de forma burocratizado e centralizado, exigindo dos profissionais, principalmente da área da informação, a criação e o uso de formas de comunicação alternativas, fazendo uso da tecnologia.

Esta iniciativa é fortemente reforçada diante da afirmação de Macedo (1999)²: “[...] a comunicação eletrônica por computador estabelece não apenas novas relações de tempo e espaço, mas novos padrões sociais que, por sua vez, criam outras formas de produção e circulação de saberes”.

A proposta da Assessoria realizada equipe da Biblioteca Central da SMED, está alicerçada na idéia de uma rede de cooperação e compartilhamento assegurando a comunicabilidade entre as unidades de informação e destas com a Assessoria, implicando num conjunto de bibliotecas claramente identificadas com a mesma filosofia resguardadas as peculiaridades locais.

Há também diversos aspectos que favorecem a construção do Boletim Informativo, que ficaram bastante evidentes através de uma pesquisa realizada pela Equipe de Assessoria para Bibliotecas Escolares da Biblioteca Central da SMED no segundo semestre de 2005, com as bibliotecas escolares da RME. Nessa pesquisa

² Documento eletrônico

buscou-se traçar um perfil das 52 bibliotecas escolares, de 45 Escolas de Ensino Fundamental, 4 Escolas de Ensino Fundamental Especial, 1 de Educação Básica, 1 de Ensino Médio e Profissional e 1 de Educação de Jovens e Adultos.

Nesse sentido, pretende-se utilizar no presente trabalho os dados referentes ao levantamento a respeito dos recursos informacionais para implantação do projeto. Onde ficou constatado que 69% das bibliotecas escolares, das 43 escolas que responderam a pesquisa possuem pelo menos um computador dentro da própria biblioteca escolar, esse dado refere-se a 29 bibliotecas.(ANEXO E) Sendo importante frisar que as 52 escolas de Ensino Fundamental e Médio da RME pesquisadas possuem computadores na escola, o que demonstra que todas bibliotecas escolares têm acesso ao computador dentro da própria escola.

Outro aspecto relevante levantado na pesquisa, que será utilizado, é quanto aos projetos de trabalho dos profissionais que atuam nas bibliotecas escolares da RME. Projetos são propostas de trabalhos apresentados pelos professores das Escolas Municipais que desejam atuar nas bibliotecas escolares. Eles podem ser apresentados em grupo ou individualmente e são votados pelos seus pares anualmente. Essas propostas buscam contemplar os mais diversos papéis da biblioteca escolar, como o incentivo à leitura, hora do conto, processamento técnico e atendimento ao público.

Sob esse aspecto aparece o projeto por equipe em apenas 35% das bibliotecas escolares, o que pode significar, entre outras coisas a necessidade de um trabalho norteador por parte da Assessoria da Biblioteca Central da SMED, visto que nem sempre os projetos mais votados contemplam todas as necessidades das bibliotecas escolares se forem em grupo, ou complementam-se entre si, caso forem individualizados, o que o Boletim Informativo deve auxiliar com o seu conteúdo formativo.

Assim, outro fator relevante apontado pela pesquisa é com relação à formação dos profissionais que atuam nas bibliotecas escolares da RME, num total de 118 pessoas respondentes, onde 37% pertencem a área da Pedagogia, 19% de Letras, 7% de História, 7% de Magistério, 5% de Educação Física, 4% de Pedagogia Habilitação em Supervisão, 3% de Educação Artística, 15% outras áreas e por último apenas 3% de com formação em biblioteconomia. O que denota como no aspecto anterior uma necessidade premente de divulgação de conhecimentos da área biblioteconômica. (ANEXO D)

. O Boletim Informativo Digital da Biblioteca Central da SMED beneficiará inicialmente as 52 Escolas de Ensino Fundamental e Médio da RME, objetos da pesquisa e da Assessoria para Bibliotecas Escolares, o que considerando a comunidade escolar beneficiada pelo projeto, temos só no caso do corpo discente um total de 53.988 alunos da RME, beneficiados pelo projeto.(ANEXO F)

2.1 Contexto

O presente estudo acontece dentro da realidade das bibliotecas escolares da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre, composta por um total de 92 Escolas Municipais, sendo 52 Escolas de Ensino Fundamental e Médio (45 Escolas de Ensino Fundamental, 4 Escolas de Ensino Fundamental Especial, 1 de Educação Básica, 1 de Ensino Médio e Profissional e 1 de Educação de Jovens e Adultos), objetos da assessoria.

Conforme dados oferecidos no site da Prefeitura/ SMED <http://www.portoalegre.rs.gov.br/> (acesso em 14 jun. 2006):

Foram informatizadas 52 escolas do ensino fundamental e médio. A segunda fase do projeto, que está em andamento, está informatizando as 40 escolas de educação infantil da cidade, restando apenas quatro para a totalização do projeto de informatização das escolas municipais.

O Comitê de Informática da SMED, em atividade desde 1994, é um órgão colegiado que reúne semanalmente representantes dos diversos setores da secretaria com a finalidade discutir, elaborar e propor Políticas de Informática para a Secretaria Municipal de Educação, como a implantação de Software Livre, a configuração dos ambientes informatizados nas escolas, a definição dos aplicativos a serem desenvolvidos para atender a rotina de trabalho, a identificação dos equipamentos a serem adquiridos e a avaliação permanente da situação da planta instalada e seus reflexos juntos aos usuários.

O projeto "Informática na Educação: uma rede para inclusão digital" implantado na Rede Municipal de Ensino da Prefeitura de Porto Alegre adota o Software Livre.

Os ambientes informatizados das escolas já atendem 91,3% dos alunos, de um total de 59.607 alunos(*), através de um sistema que interliga 52 redes locais de escolas de variadas regiões da cidade. Ou seja, cada escola possui um grupo de computadores interconectados, controlados individualmente, junto com o hardware e o software usado para conectá-los. Uma rede permite que usuários compartilhem dados e dispositivos periféricos como impressoras e mídia de armazenamento, troquem informações por meio do correio eletrônico e assim por diante. As redes dispõem de sistema operacional Linux, com StarOffice, correio eletrônico e acesso à Internet. Assim, as redes locais interrelacionadas formam esse sistema.

Em 2005, com a implantação da rede digital na sua máxima amplitude de escolas, a RME possibilita o acesso aos recursos computacionais de todos os

(*) Dados fornecidos pelo Censo de 2004. Em atualização pela SMED.

agentes que circulam nos ambientes escolares, mais que isso, as Tecnologias da Comunicação e Informação (TIC's) favorecem as práticas educativas.

Implantados como parte da política pedagógica, os ambientes informatizados são usados pelas diversas disciplinas para desenvolver seus conteúdos. Esse projeto busca romper a lógica de exclusão social, criando meios para apropriação de tecnologia da informação na escola.

Aqui vale destacar, um aspecto que pode ser considerado negativo, que é a ausência de bibliotecas escolares nas 33 escolas infantis e 7 jardins de praças municipais e que, portanto não fazem parte do projeto. O que neste momento, a Coordenação da Educação Infantil e a Assessoria para as Bibliotecas Escolares estão em fase de estudos para implementação de um sistema que seja adequado às necessidades das Escolas Infantis.

3 OBJETIVOS DO ESTUDO

3.1 Objetivo Geral

Oportunizar a criação de um Boletim Informativo Digital da Biblioteca Central da SMED, como forma de qualificar a comunicação com as bibliotecas escolares da RME de Porto Alegre.

3.2 Objetivos Específicos

- Criar um canal de comunicação eletrônico entre a Biblioteca Central e as bibliotecas escolares da rede;
- Estabelecer novas relações de tempo e espaço entre os bibliotecários e profissionais da rede;
- Oferecer formas alternativas de produção e circulação de saberes;
- Estabelecer uma ferramenta que permita o contato contínuo e a comunicação de mão dupla com as várias escolas da rede e a Biblioteca Central da SMED;
- Divulgar o trabalho da Biblioteca Central da SMED;
- Implementar um Boletim Informativo em meio eletrônico;

4 REVISÃO DE LITERATURA

4.1 A Secretaria Municipal de Educação/ SMED

Uma cidade como Porto Alegre, reconhecida internacionalmente como cidade educadora, passa hoje por momentos de mudanças e porque não dizer de reconstruções, articulações que são sem sombra de dúvida, significativas na área da educação.

Dentro desse princípio apresentado pela nova administração municipal, que assumiu em 2005, temos um novo desafio “**Porto Alegre cidade que aprende**” após dezesseis anos sob o comando de uma mesma linha política a nova proposta no mínimo instiga.

Assim a Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre/ SMED propõe:

Uma cidade que se abre ao inusitado, ao aprender como um eterno aprendente. Uma cidade que, num gesto permanentemente solidário, generoso, acolhedor, cria e recria o coletivo, aceita o diferente, abre espaços às singularidades e ao inusitado, ao novo. Uma cidade que se abre às vozes de cada um e de todos, vozes sempre múltiplas, num movimento permanente que produz acontecimentos em variadas frentes e espaços, em uma dança que faz acontecer, que promove mudanças, nos faz caminhar, de forma renovada, revivificada todos os dias. (em fase de publicação)³

A partir dessa nova primícia, a SMED, enquanto entidade articuladora de todos os projetos que visam o desenvolvimento da Política Educacional do Município tem sob sua responsabilidade: 45 Escolas de Ensino Fundamental, 33 de Educação Infantil, 4 de Ensino Fundamental Especial, 1 Educação Básica, 1 de Educação de Jovens e Adultos, 1 de Ensino Médio e Profissional (CMET) e 7 Jardins de Praças, totalizando 92 Escolas Municipais.

³ Documento interno fornecido aos Diretores de Escola em reunião em fevereiro de 2005.

Tem-se, dessa forma um total de 59.607 alunos matriculados na RME e um quadro funcional com 3.896 matrículas de professores, 369 monitores, 662 estagiários e 865 funcionários em outras áreas (ANEXO F) o que dá uma idéia básica da grandiosidade do trabalho da Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre.

A implementação do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), acompanhada de uma profunda reflexão acerca da organização do currículo escolar e das práticas de ensino tem se apresentado como grandes preocupações desse novo governo. Através das interações com as novas tecnologias, alunos e professores ressignificam seu espaço de trabalho, promovendo diálogo entre diferentes áreas de estudo. O aluno torna-se agente no processo de construção de seu conhecimento, selecionando e relacionado informações.

4.1.1 O Papel da Escola

Infelizmente a realidade da maior parte da população brasileira tem na Escola de Ensino Fundamental seu primeiro e único espaço de inclusão, já que é só nessa etapa que o ensino é considerado obrigatório, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)⁴, observa-se que:

.A taxa bruta de frequência escolar para o grupo etário de 7 a 14 anos já há alguns anos apresenta uma tendência de universalização, com 97% das crianças freqüentando escola. Essa taxa não apresenta grandes diferenciações em termos regionais, ou segundo a situação urbana ou rural do domicílio ou mesmo em função do sexo ou cor dos estudantes. Tal tendência se deve em grande parte à obrigatoriedade legal da oferta do ensino fundamental (nível correspondente a esse grupo etário) na rede pública municipal de ensino, apoiada por meio de diversos mecanismos como o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério - FUNDEF. Em contrapartida, nos níveis de ensino onde não se observa tal obrigatoriedade, existem diferenças significativas de acesso.

⁴ IBGE, Síntese de Indicadores Sociais 2005 - Documento eletrônico

Dessa forma, a Escola de Ensino Fundamental, enquanto espaço de inclusão social e cultural do aluno assume uma dimensão enorme. Exercendo uma responsabilidade sobre esses cidadãos quase que imensurável.

De fato, a proporção de adolescentes de 15 a 17 anos freqüentando o ensino médio era de apenas 44,4%, caindo para 22% nas áreas rurais, metade da taxa líquida média do País. A análise regional mostrou diferenciais ainda mais significativos neste indicador, que foi de 28%, em média, no Norte e Nordeste, contra 58% no Sudeste. Dentre as Unidades da Federação, São Paulo apresentou a maior taxa líquida de freqüência para esse grupo etário (66,5%) em contraste com Alagoas, onde apenas 1/5 da população de 15 a 17 anos de idade freqüentava o ensino médio. (IBGE)⁵

Nesse sentido, a escola tem um papel fundamental de oportunizar experiências as mais ricas e diversificadas possíveis a todos os segmentos que a compõem, visto que, no caso dos estudantes elas podem ser as únicas.

A implantação de novas políticas na Educação inclui a informatização das escolas “[...] como estratégias para o desenvolvimento e disseminação de propostas de trabalhos inovadores”.(Parâmetros Curriculares Nacionais, 1998, p.142).

Cabe a escola inserir o aluno neste novo paradigma de cidadão, não apenas disponibilizando os equipamentos necessários, mas também provocando a construção deste conhecimento, da mesma forma com seus professores e funcionários e porque não dizer dos bibliotecários.

Essa é uma preocupação que está presente na Secretaria Municipal de Educação/ SMED⁶, entidade mantenedora, já há bastante tempo:

Contando com um parque de 1500 microcomputadores, com estrutura física e técnica consolidada, bem como uma experiência que vêm se constituindo ao longo dos anos, chega o momento de dar visibilidade à lógica de inclusão e aos possíveis usos dos recursos na qualificação da gestão escolar, práticas educativas e da inclusão social de seus agentes.

⁵ Ibid. - Documento eletrônico

⁶ Documento eletrônico

Um dos papéis fundamentais da escola na produção e difusão do conhecimento, só se efetiva a partir de ações multi e interdisciplinares. Como nos afirma Fragoso (1994 p.15):

A incipiente cultura da modernidade supõe integração e interdisciplinaridade. A especialização, exigida pelo avanço tecnológico, tornou imperativa a necessidade de fazer a passagem das especificidades para o específico integrado. Observa-se essa manifestação na produção industrial automatizada, na informática, no mercado de trabalho, nas ciências jurídicas e biológicas... por que não na educação?

Diante dessa nova sociedade que se apresenta, com o avanço das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), cabe lembrar a triste realidade em que está mergulhada a imensa maioria da população brasileira, totalmente excluída desse projeto, seja pelos altos custos dos equipamentos, seja pela falta de capacitação para utilizá-los. E mais uma vez a escola assume esse papel, ou na pior das hipóteses tenta minimizar essa exclusão. Porém essa tarefa, nada fácil, exige posturas dos agentes integrantes da escola muitas vezes difíceis, outras vezes fora da realidade escolar. SILVA, M.A., (2005, p.367) descreve:

O não reconhecimento da biblioteca como algo de suma importância no contexto escolar e do bibliotecário como um agente educador, leva a um distanciamento crescente e à confirmação da não necessidade de integrá-los ao exercício educacional. O professor muitas vezes sobrecarregado de tarefas opta pelo confinamento, acomoda-se e evita procurar outras possibilidades para enriquecer sua prática e sua performance em sala de aula. [...] o distanciamento do professor é analisado como altamente comprometedor para o espaço da biblioteca na rotina da escola.

Porém, atribuir a responsabilidade dessa situação a uma opção voluntária do professor seria no mínimo ingenuidade, pois como nos afirma SILVA, W.C, (1999, p.21) no que se refere ao trabalho docente, têm relação direta com os dois aspectos centrais da vida do professor enquanto profissional da educação: formação e condições de trabalho.

Portanto, se fosse o objetivo desse trabalho aprofundar na formação do professor, certamente se acharia uma explicação razoável para essa falta de

valorização da biblioteca escolar. Principalmente se observarmos que na própria formação do bibliotecário, as disciplinas que tratam dessa área de atuação não são consideradas obrigatórias em grande parte dos 37 cursos de graduação em Biblioteconomia nas universidades brasileiras. E a partir desse aspecto, que SILVA, W. C. (1999, p.22), nos chama a atenção com mais veemência: certamente o silêncio que mais surpreende, que mais choca e que mais cala é o dos bibliotecários.

Esse conjunto de situações pode dificultar ainda mais o papel da escola na atual sociedade da informação. À medida que a biblioteca escolar deveria ser um espaço indispensável para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, dificilmente ocorrerá se os educadores não estiverem conscientes de seu papel.

Essa é uma discussão bastante antiga, por assim dizer, SILVA, E. (1989, p.31) já enfatizava a importância do trabalho conjunto em biblioteca escolar:

[...] se assumida coletivamente, tendo em mira a encarnação da leitura na vida dos estudantes então a biblioteca escolar é 'tarefa de todos' (diretor, supervisores, orientadores, professores, alunos e pais) sem distinção. [...] Quebra-se, assim, a visão compartimentalizada do contexto escolar – a biblioteca, por servir a todos, transforma-se numa obra de todos;

4.1.2 As Bibliotecas Escolares da Rede Municipal de Porto Alegre

A biblioteca escolar entendida como um espaço que apresenta, por natureza, condições favoráveis a práticas educativas que visam capacitar os estudantes na busca autônoma pela informação, pesquisa e incentivo à produção intelectual têm seu papel fundamentado em práticas de incentivo à leitura e ao conhecimento abrangendo todos os segmentos que compõem a comunidade escolar. O que, infelizmente, nem sempre ocorre de forma tranqüila:

Quando se fala em biblioteca escolar há que se pensar também no processamento da relação escola/ biblioteca personificada nas figuras do professor e do bibliotecário. Sem dúvida, potencialmente, a biblioteca poderia assumir as funções de laboratório de aprendizagem e de centro de informação educativo das quais muitos autores falam e que modernamente se espera dela, mas isto não significa que o seja realmente. Para que isso aconteça é imprescindível melhor exploração do aspecto interativo entre esta e a escola e, conseqüentemente, o professor. (SILVA, M.A., 2005, p.365)

Segundo a proposta da Equipe de Assessoria para Bibliotecas Escolares da RME de Porto Alegre, a valorização da biblioteca passa por ter um espaço nas reuniões pedagógicas e da equipe diretiva das escolas municipais; ter um trabalho cooperativo dentro da escola; incluir a biblioteca no Planejamento Político-pedagógico Anual; possuir uma verba sistemática (bimestral) reservada no Plano Anual de Recursos (PAR) de cada escola, para a atualização e qualificação do acervo;

Contudo a atividade fim de uma biblioteca escolar é disponibilizar, facilitar e orientar o usuário no acesso à informação, depende de uma atividade mediadora de caráter técnico que organize todo o acervo de forma a garantir a recuperação de maneira ágil e eficiente. No que tange as bibliotecas da RME de Porto Alegre, onde apenas 3% dos profissionais são bibliotecários esta pode ser uma das grandes dificuldades a se superar. Dessa forma, o Boletim Informativo pretende abordar aspectos técnicos com artigos endereçados a formação do profissional de biblioteca escolar.

Quanto aos projetos de trabalho contemplados nas bibliotecas escolares, temos apenas cerca de 35% formados por equipes, assim, o que se tem visto nas bibliotecas escolares da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre é o espaço individual dos professores e bibliotecários responsáveis pelo setor em trabalhar com informação e oferecer os melhores serviços possíveis a seus usuários.

Sabe-se, no entanto, que somente iniciativas isoladas não resolvem. E que uma articulação de todos agentes responsáveis é que pode fazer a diferença. Nesse sentido faz-se necessário a presença de equipamentos adequados e uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) para a construção de uma proposta articulada em todas bibliotecas da RME de Porto Alegre, assim a construção do boletim Informativo contribuirá nessa proposta.

4.1.3 O Papel do Bibliotecário

É fundamental que o bibliotecário assuma uma postura diferenciada na atual sociedade da informação, que exige novos conhecimentos, aptidões, principalmente no que tange as TIC's.

Pois sem o correto domínio e manejo, como poderá ser o mediador entre o usuário e as novas tecnologias. Essa afirmação fica clara em MORO, SABADINNI, e ESTABEL (2004)⁷ a presença das tecnologias no dia-a-dia da escola, propiciando a integração da Internet aos sistemas educacionais, torna-se mais um recurso e mais uma fonte de informação na promoção do ensino e da aprendizagem, evidenciando-se como um instrumento facilitador do processo educativo, na busca da informação.

No caso específico do bibliotecário em biblioteca escolar o esforço é no sentido de ser um elo entre a escola e o professor, auxiliando na prática de ensino em sala de aula e também desenvolvendo um conhecimento sobre as concepções pedagógicas a fim de ser um elemento ativo dentro do processo ensino-aprendizagem.

⁷ Documento eletrônico

Cabe também ao bibliotecário o esforço no sentido de desenvolver uma interação não apenas com professores, mas com alunos na construção de conhecimentos, funcionários e comunidade em geral. Não é cabível, nos dias de hoje, um profissional defensivo e distanciado dos demais segmentos da escola.

Da mesma forma, é necessário que o bibliotecário assuma de fato a postura de promover e defender os interesses da biblioteca escolar, deixando de lado muitas vezes a indignação, transformando-a em ações concretas, que podem trazer benefício à biblioteca em que atua. Dentro das escolas RME de Porto Alegre há mecanismos de ações, politicamente corretos para se alcançar esses objetivos. Um deles é a solicitação, via Conselho Escolar (órgão de representação máximo da escola, formado pela direção, professores, pais e alunos), de verbas para atualização do acervo, compra de mobiliário, recursos informacionais etc.

Porém, no que tange a formação do profissional bibliotecário, as disciplinas que se referem às bibliotecas escolares são consideradas complementares/eletivas ou de formação específica no currículo do curso de Biblioteconomia em muitas universidades no Brasil. Essa tendência pôde ser observada através da visita a página na Internet do Conselho Regional de Biblioteconomia, Regional 10, no link escolas e cursos. A princípio, podemos supor uma desvalorização dessa área de atuação do bibliotecário ou ainda, uma oportunidade ao próprio estudante para que possa escolher a área de preferência para atuação no futuro. O que, todavia, pode ser prejudicial, se por ventura, venha atuar em biblioteca escolar e não tiver optado por esse conhecimento enquanto estudante de Biblioteconomia, pelas suas especificidades. Além do mais, essa área pode oferecer um enorme campo de atuação desde que valorizada até mesmo pelas próprias universidades.

4.1.4 As Tecnologias de Informação e Comunicação(TICs) na Educação

A preocupação em buscar a utilização da Tecnologia de Informação e Comunicação é uma necessidade, pois romper os “domínios do saber e de poder” impostos pelos que produzem a tecnologia e torná-la acessível à população se torna um compromisso para o segmento da sociedade que está envolvido com a Educação. Possibilitar transformações concretas nessa área se apresenta nos dias de hoje com um desafio no tocante a reverter a atual situação de exclusão digital.

O tema da relação entre tecnologia da informação e educação ainda é muito novo no Brasil e também no mundo. Na sociedade contemporânea novos conceitos, valores, saberes e relações se estabelecem e começam a emergir a partir da presença das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Essas transformações estão trazendo uma nova lógica que, em princípio, é incompatível com o atual sistema educacional que permanece fechado, linear, e que vem sendo questionado interna e externamente à escola. Aliado a isso, a chamada globalização tem introduzido significativos desafios para a educação e para todo o sistema educacional em função das possibilidades de articulação que são oferecidas pelos meios tecnológicos de informação e comunicação. Acredita-se que para um desenvolvimento mais saudável e para construção de uma sociedade mais justa são necessárias políticas que contemplem a parcela da sociedade mais desfavorecida e que está em formação na escola de ensino fundamental. Aqui pode-se, ou deve-se, encontrar na escola um espaço para inclusão neste novo modelo de sociedade.

O investimento em educação, tendo por base uma forte componente de ciência e tecnologia e feito de forma ampla, em todo o Brasil, induziria a que inúmeros setores do país, em um curto período de tempo, a saltos qualitativos que reposicionassem o país e seu povo no cenário internacional, obtendo como resultado um país mais rico, culto e justo. (IBICT, 1998, p.40)⁸

⁸ Projeto desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, intitulado Ciência e Tecnologia para a construção da Sociedade da Informação no Brasil.

Para garantir o retorno dos investimentos com relação às TICs, na educação, além dos recursos tecnológicos se faz necessária uma formação que capacite os profissionais da educação desde o uso da tecnologia à reflexão de uma pedagogia mais apropriada ao novo modelo de sociedade.

4.1.5 A Biblioteca Central da Secretaria Municipal de Educação/ SMED

A Biblioteca Central é o Setor da SMED que organiza o acervo de obras especializadas na área da Educação e assuntos gerais, dando o devido tratamento técnico e o armazenamento dos documentos bibliográficos e de multimeios.

A Biblioteca também é responsável pelo atendimento ao público de Assesores da SMED, professores da Rede Municipal de Ensino e funcionários da Prefeitura Municipal de Porto Alegre/ PMPA, disseminando a informação e oferecendo os serviços de empréstimo das obras. Também possui espaço físico para a leitura e a pesquisa destes acervos, que é composto por outros tipos de obras, como vídeos, cds, periódicos, recortes de periódicos, banco de imagens na área da Arte e Educação e etc. A biblioteca também é aberta ao público externo para consulta local.

Da mesma forma são oferecidos cursos de formação aos professores que atuam em biblioteca escolar, quanto às políticas culturais aplicadas e no incentivo às várias formas de leitura através da Assessoria Técnico-pedagógica para Bibliotecas Escolares Municipais.

4.1.5.1 A Assessoria Técnica-pedagógica às Bibliotecas Escolares

A idéia da assessoria surgiu a partir da necessidade de uma articulação maior do trabalho das bibliotecas escolares e também de uma unificação em termos das normas biblioteconômicas. O trabalho consiste em orientar tecnicamente e estruturar uma política cultural das e nas bibliotecas escolares do Município de Porto Alegre.

Essa constatação só foi possível a partir da pesquisa encaminhada pela assessoria a todas Escolas de Ensino Fundamental e Médio da RME (total de 52 escolas de ensino fundamental e médio), onde dados fundamentais foram levantados e deles informações importantes que visam nortear o trabalho foram obtidos.

Uma das verificações importantes que se obteve é de que 59% das bibliotecas possuem pelo menos um computador, 10% dois ou três computadores, 25% não possuem computadores e 6% tiveram seus computadores desviados para outro setor, das 43 escolas que responderam ao questionário.(ANEXO E)

Assim a Assessoria Técnica-pedagógica às Bibliotecas Escolares da RME é uma das funções mais importantes desempenhada pela Equipe da Biblioteca Central da SMED/ PMPA e que tem por objetivo a organização dos acervos, segundo as Normas de Processamento Técnico da Biblioteconomia, o acompanhamento e a elaboração do Projeto de Informatização das Bibliotecas Escolares e a construção de uma rede de bibliotecas escolares articuladas, seja para permuta de documentos e informações, seja para construção de propostas conjuntas.

A articulação surge de um movimento cooperativo, onde a comunicação entre as unidades de informação se torna fundamental e porque não dizer também do uso da tecnologia.

Dessa forma o trabalho da assessoria para bibliotecas escolares ficou subdividida em: Assessoria Técnica e Políticas Culturais e de Leitura.

5 O BOLETIM INFORMATIVO DIGITAL DA BIBLIOTECA CENTRAL DA SMED

A proposta de implementação do Boletim Informativo está baseada inicialmente nos primeiros contatos com a equipe da Biblioteca Central da SMED, onde foi realizado o estágio curricular no segundo semestre de 2005, e foi oportunizado o conhecimento do trabalho de assessoria que está sendo implantado na Rede de Bibliotecas Escolares Municipais de Porto Alegre. O mesmo consiste na coordenação de um total de 52 bibliotecas das Escolas de Ensino Fundamental e Médio da RME. (ANEXO A)

Essa proposta se torna inovadora à medida que pela primeira vez se institui um trabalho desse tipo, sob a coordenação de bibliotecários e não apenas professores. Tão importante iniciativa precisa ser consistente e bem coordenada para que os resultados sejam alcançados de forma rápida e precisa. Para que isso aconteça é necessário contar com uma forma de comunicação eficiente e moderna.

Conforme Gasque e Tescarolo (2004 p. 35):

Um dos grandes desafios contemporâneos é o enfrentamento da expansão descontrolada da informação, o sinal mais evidente da emergência de um tipo de sociedade que parece conjugar a produção de quantidades gigantescas de informação, a utilização intensiva de tecnologias eletrônicas em rede e um intenso processo de aprendizagem permanente.

Dentro desse princípio cabe ao bibliotecário ser um “organizador” da informação, ou seja, não basta disseminá-la, é necessário selecioná-la para posteriormente torná-la acessível. Pois só a informação adequadamente assimilada se torna conhecimento e o compartilhamento qualificado desse, se torna fundamental nos dias de hoje.

No caso específico da Biblioteca Central da SMED o gerenciamento, processamento e a articulação das informações geradas em toda RME são

fundamentais para que se cumpra a missão de facilitar o acesso à informação aos usuários, no caso bibliotecários, professores, funcionários e alunos que irão utilizá-lo no seu dia-a-dia.

A Informática e a Educação são ciências que, nos dias de hoje, devem caminhar juntas auxiliando o processo educativo. Dentro desse contexto, a biblioteca escolar e a informática educativa são importantes recursos didático-pedagógicos a serem utilizados no processo de ensino-aprendizagem, no sentido de dinamizar esse processo e trazer para a realidade escolar o uso das novas tecnologias que estão presentes nas mais diversas áreas.

É importante frisar que o uso dessas TICs proporcionam formas de comunicação mais ágeis e principalmente novas formas de circulação e acesso ao conhecimento.

Dessa forma o Boletim Informativo será apresentado digital, visto que todas as 52 escolas de ensino fundamental e médio possuem computadores em rede, apenas duas não contam com laboratório de informática, sem falar no total de 29 bibliotecas escolares que possuem pelo menos um computador nas suas próprias dependências, de acordo com o resultado da pesquisa encaminhada pelas bibliotecas escolares.

Também visando aproveitar esse importante recurso que é o correio eletrônico através da Internet, e contribuindo para que o profissional que atua nas bibliotecas se habitue ao uso sistemático do meio eletrônico e possa vencer a sua própria resistência, se houver, a este novo meio de acesso à informação.

Acredita-se que com essa utilização sistemática do meio eletrônico os profissionais das bibliotecas possam também divulgar esse trabalho aos seus pares e por consequência os alunos e a comunidade escolar com um todo possa ser beneficiada com esse projeto, aliado ao trabalho de divulgação que será realizado

pela assessoria para bibliotecas escolares da SMED após a implementação do mesmo.

Outro aspecto que favorece a divulgação e consequente utilização do Boletim Informativo Digital é o fato de ele ficar hospedado na página da inclusão digital da SMED/PMPA junto a outros projetos das escolas municipais.

Em última análise o Boletim Informativo visa contribuir de forma significativa na criação de um novo mecanismo para a conexão das unidades e a efetiva circulação de saberes.

A proposta do referido Boletim, conta inicialmente com os seguintes dados de execução: a responsabilidade editorial que ficará a cargo do Bibliotecário Coordenador da Biblioteca Central da SMED e Equipe de Assessoria Técnica-pedagógica para Bibliotecas Escolares, cuja atualização prevista será a mensal que também contará espaços de participação das bibliotecas escolares da RME para divulgação de eventos e publicações da área de biblioteca escolar.

6 METODOLOGIA

O presente estudo será desenvolvido com base em uma abordagem qualitativa, sendo esta a opção mais prática, objetiva e viável, pela possibilidade de complementação dos dados através da observação direta dos fenômenos que representam o problema a ser analisado. Para auxiliar a compreensão do objeto de estudo, é indispensável observação, coleta de documentos, dos eventos e comportamentos que caracterizam o contexto em que estão inseridas a Biblioteca Central e as bibliotecas escolares da Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre, com o objetivo de formular um procedimento prático de ação, no caso a criação do Boletim Informativo.

Portanto, para determinar as reais condições da Rede de Bibliotecas Escolares Municipais de Porto Alegre, todos dados foram levantados através de uma pesquisa realizada pela Equipe de Assessoria para bibliotecas Escolares da Biblioteca Central da SMED no segundo semestre de 2005, cujos dados relevantes foram utilizados no presente estudo, através dos gráficos e de uma análise dos mesmos. Nesse sentido, o método de Pesquisa-ação encontra respaldo, pois é onde o pesquisador é também sujeito da pesquisa, através da observação participativa e da formulação de procedimentos práticos de ação.

Segundo Consul:

[...] Pesquisa-ação – procedimento muitas vezes similar aos estudos de caso, mas com uma diferença fundamental: o pesquisador é parte ativa no processo. O objetivo normalmente é o de formular procedimento prático de ação.[...] é uma metodologia de investigação que busca contribuir simultaneamente aos problemas práticos das pessoas e os objetivos das ciências sociais através da colaboração entre as partes, sob um contexto ético aceitável. (em fase de publicação)⁸.

⁸ CONSUL, Júlio Cezar. **Metodologia de Pesquisa**. Porto Alegre: APM-CEPGSP/CAA, 2005.

Nessa proposta, partiu-se da observação direta e da análise descritiva do objeto ou ambiente em questão, conforme Denzin (1989b apud Flick, 2004, p.152), “[...] a observação participante será definida como uma estratégia de campo que combina, simultaneamente a análise de documentos, a entrevista de respondentes e informantes, a participação e observação diretas, e a introspecção”.

Estas observações já registradas através de um diagnóstico, selecionadas as questões consideradas essenciais, buscaram analisar a real situação das bibliotecas escolares visando à construção de uma proposta de trabalho de qualidade, eficiente e que oferecesse uma maior abrangência, de acordo com a realidade da Instituição.

Paralelamente, a Pesquisa-ação, partindo da realidade encontrada no ambiente, através da análise desta realidade, são proporcionadas novas perspectivas de ação, ou seja, um novo modelo de Política Institucional, mais adequado à realidade e às necessidades da Unidade de Informação.

Através das observações realizadas no estágio curricular realizado na Biblioteca Central da SMED também no segundo semestre de 2005, teve-se a oportunidade de traçar uma visão mais detalhada das Bibliotecas Escolares, quanto as suas condições, bem como suas necessidades.

Além desta análise, buscaram-se informações sobre a existência de outros Boletins Informativos disponibilizados pela Internet. Que foram avaliados quanto ao formato (número de páginas utilizadas), assuntos abordados (tipos, tamanho), normas de apresentação adotadas, para verificar a sua validade e adequação com a realidade e as necessidades da Instituição. Assim foram visitados endereços eletrônicos na Internet de alguns boletins informativos digitais, como:

- <http://zoo.bio.ufpr.br/sbz/boletim.htm> - Boletim Informativo de divulgação da Sociedade Brasileira de Zoologia aberto à divulgação de novidades e eventos na área zoológica;
- <http://www.oab.org.br/informeoab.asp> - Boletim Informativo da OAB;
- http://www.sg.min-edu.pt/bol_informativo.htm - Boletim Informativo do Ministério da Educação, Secretaria Geral, Centro de Informação e Relações Públicas (CIREP), trata-se de um boletim, sem periodicidade, que sairá sempre que se justifique;
- http://www.faed.udesc.br/biblioteca/boletim_/boletim.htm - Boletim Informativo da Biblioteca da Faculdade de Educação da UDESC;
- <http://www.pr.gov.br/bpp> - Boletim informativo Biblioteca do Paraná;

Paralelamente a conclusão do presente estudo, será apresentado o Boletim Informativo Digital no projeto piloto (APÊNDICE B), e que será disponibilizado em caráter definitivo no mês de agosto de 2006 no Site da Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre, na página da Inclusão Digital. (ANEXO G)

6.1 Tipo de Estudo

A proposta deste trabalho refere-se a um estudo com método qualitativo, baseado exclusivamente na realidade da Rede de Bibliotecas Escolares da Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre. E fundamenta-se primeiramente na pesquisa coordenada pela Equipe da Biblioteca Central da SMED, com todas bibliotecas escolares da RME, cujos resultados são considerados de forma significativa na presente proposta e nas observações e inferências realizadas durante o estágio curricular realizado no mesmo local. E a partir da realidade constatada se propôs à criação do Boletim Informativo Digital, de forma cooperativa

visando qualificar a comunicação da Equipe de Assessoria da Biblioteca Central da SMED com as bibliotecas escolares da RME de Porto Alegre.

. Propondo-se uma inovação na área das TICs, pretende-se interferir de forma significativa nesse contexto, fazendo com que a Internet seja utilizada como ferramenta de comunicação qualificada e foco irradiador de práticas educacionais avançadas.

6.1.1 Plano de Ação

Dados da Execução

Para a construção do projeto foram necessárias além de observações, pesquisa e montagem de um referencial teórico que desse sustentação a proposta. Também foi importante a formação de parceria que desse suporte técnico para a implementação do projeto.

Os primeiros interessados na execução do projeto foram às pessoas responsáveis pela Assessoria para Bibliotecas Escolares, que não só aprovaram a idéia, como também contribuíram com sugestões para a implementação do mesmo. Assim, já no segundo semestre de 2005, por ocasião do estágio curricular na Biblioteca Central da SMED, ficou clara a importância do projeto para esse segmento.

Também nessa fase do projeto iniciou-se a montagem do referencial teórico, que prosseguiu de forma exaustiva por todo primeiro semestre de 2006.

Foi nesse período que se iniciou as tratativas com a Equipe da Informática Educativa da SMED. Primeiramente foi apresentada a proposta verbalmente à Coordenação do Setor, que após mostrar interesse pediu que o mesmo fosse

apresentado sob a forma escrita. Em seguida, após a apresentação do Projeto do Boletim Informativo Digital e constatado o interesse e viabilidade do projeto oportunizaram-se reuniões para criação do mesmo. Chegada à fase final do projeto, da construção da página propriamente dita, acontece a substituição da Equipe de Informática Educativa da SMED. Colocando, de forma momentânea, em risco e exeqüibilidade do projeto.

Reiniciaram-se as tratativas com esse setor, já no final de maio de 2006, que sob nova coordenação também acolheu o projeto. Dessa vez, formou-se uma comissão, com um representante da Biblioteca Central, outro da Informática Educativa, para que reunidos com os dois setores da SMED, pudessemos viabilizar a implementação do Boletim e garantir a continuidade do mesmo. Ficou acertado que este integrará a página da Inclusão Digital da SMED, a partir de agosto de 2006, no endereço eletrônico: <http://websmed.portoalegre.rs.gov.br/smed/inclusaodigital/index.htm>
(ANEXO G)

Assim o Projeto Piloto do Boletim Informativo Digital da Biblioteca Central da SMED “**BIBLIOTECA em Pauta**” (título provisório) foi estruturado com informações gerais do setor: como nome dos membros da equipe, local, endereço eletrônico, uma agenda cultural, últimos acontecimentos do setor, espaço para fotos, também espaço para o escritor homenageado do mês, com biografia, obras e finalmente espaço para divulgação dos projetos das bibliotecas escolares da RME.
(APÊNDICE B)

Outra decisão importante que foi tomada a partir dessas reuniões multisetoriais é que a atualização dos dados do Boletim será de responsabilidade da Equipe de Assessoria para Bibliotecas Escolares, com periodicidade mensal. Pretendendo-se que o Boletim esteja na Internet no mês de agosto de 2006.

7 CRONOGRAMA

O intervalo de tempo estabelecido para a realização do planejamento deverá seguir as determinações do Cronograma abaixo:

QUADRO 1 : CRONOGRAMA PARA IMPLEMENTAÇÃO DO BOLETIM INFORMATIVO DA BIBLIOTECA CENTRAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PORTO ALEGRE-RS

| | Set/Out 2005 | Nov/Dez 2005 | Ma/Abr 2006 | Mai/Jun 2006 | Julho 2006 | Agosto 2006 |
|---|-----------------|-----------------|----------------|-----------------|---------------|----------------|
| Estruturação do projeto | X | X | | | | |
| Desenvolvimento do referencial teórico | X | X | X | X | | |
| Formação de parceria com SMED (setor Informática Educativa) | | | | X | | |
| Apresentação do projeto p/ assessoria informática da SMED | | | | X | | |
| Versão Final do Projeto | | | | X | | |
| Apresentação do projeto na FABICO/ UFRGS | | | | X | | |
| Projeto piloto para aplicação na SMED | | | | | X | |
| Início da aplicação do projeto em rede | | | | | | X |

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando se propõe à criação de um serviço a uma comunidade específica tem-se, em última análise, o objetivo de contribuir para que a população alvo se beneficie dessa iniciativa, bem como a instituição se aproxime do ideal no cumprimento da sua missão.

Assim, acredita-se que a criação do Boletim Informativo Digital contribua de forma significativa na melhoria do processo contínuo de comunicação de mão dupla da Biblioteca Central da SMED com as várias bibliotecas escolares da RME de Porto Alegre a fim de que haja uma efetiva produção e circulação de saberes na comunidade envolvida.

Acrescenta-se a isto, o fato de o Boletim Informativo também favorecer a Inclusão Digital, a medida em que, logo que disponibilizado em rede, será proposta uma ampla divulgação às equipes das bibliotecas escolares da RME, com formações (reuniões periódicas) que serão realizadas pela equipe de Assessoria da Biblioteca Central da SMED com o objetivo de instrumentalizar o pessoal responsável pelas bibliotecas para que possa utilizar esse canal de comunicação on-line de forma adequada e prazerosa.

Buscar transformações em realidades estabelecidas, com no caso específico da Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre, pode ser uma tarefa um pouco difícil, a princípio, porém viável, se tiver objetivos claros e parcerias na concretização dos mesmos, pois é sempre possível encontrar-se profissionais dispostos a colaborar e emprestar seus conhecimentos em diversos setores.

Também, gostaria de trazer a opinião de um dos mais importantes educadores brasileiros, Paulo Freire (1990, p.35), que afirma:

A forma como atua uma biblioteca popular, a constituição do seu acervo, as atividades que podem ser desenvolvidas no seu interior, e a partir dela, tudo isso, indiscutivelmente, tem que ver com técnicas, métodos, processos, previsões orçamentárias, pessoal auxiliar, mas, sobretudo, tudo isso tem que ver com uma certa política cultural.

Portanto é fundamental que se crie e fortaleça políticas culturais nesse país que favoreçam a inclusão, seja ela digital, como a proposta desse trabalho, ou de cunho social, para que se possa alcançar progressos significativos, principalmente no que tange a área da educação.

Mais do que isto, é preciso uma postura política que vise a democratização do acesso às TICs e o desenvolvimento de uma cidadania ativa na sociedade, desafio para a construção de uma real sociedade da informação.

O acesso à informação possibilita ao indivíduo a construção da sua identidade, lhe dá condições de perceber os movimentos e necessidades que perpassam seu grupo social, pois somente através desse acesso é possível o indivíduo atuar como sujeito no exercício da sua cidadania.

Finalmente, enquanto futuro profissional bibliotecário percebe se a importância de iniciativas dessa natureza, onde o estudante da UFRGS pode contribuir de forma significativa na criação de um projeto que pode beneficiar outro Órgão Público, no caso a Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre.

Assim o Boletim Informativo Digital da SMED beneficiará já na ocasião da sua implementação, a comunidade escolar de 52 Escolas de Ensino Fundamental e Médio da RME, com cerca de 53.988 alunos (Censo SMED/ 2004), mais professores, estagiários e funcionários.

SUGESTÕES

A implementação do Boletim Informativo Digital “Biblioteca em Pauta” (título Provisório) será a porta de entrada para a criação no futuro de uma página na Internet para a Biblioteca Central da SMED, dentro das Políticas de Inclusão Digital desenvolvida pela Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre.

Também acredita-se que todas as oportunidades devam ser consideradas importantes pelos profissionais da área de Biblioteca Escolar, pois com a presente iniciativa, bastante produtiva, seja pelo resultado prático obtido, seja pela importância da formação de parcerias, recebeu-se também por parte do Setor de Informática Educativa da SMED um grande reconhecimento por ser o primeiro setor da Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre a utilizar o site: <http://www.websmed.portoalegre.rs.gov.br/smed/inclusaodigital/> para divulgar seus projetos e das bibliotecas escolares da RME, bem como utilizá-lo com ferramenta de trabalho dentro da SMED. E que poderá ser usado como embrião para que outros setores possam seguir os passos

Sem sombra de dúvidas, é importante que em enquanto futuro profissional da informação se esteja sempre empenhado em elevar e qualificar o trabalho em biblioteca e serviço de informação, principalmente no que tange ao uso das novas tecnologias.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental. Brasília: MEC, 1998.
- CONSELHO REGIONAL DE BIBLIOTECONOMIA 10. Disponível em: www.crb10.org.br/escolasecursos.html > Acesso em 05 mai. 2006.
- CONSUL, Júlio Cezar. **Metodologia de Pesquisa**. Porto Alegre: APM-CEPGSP/CAA, 2005.
- ELY, Neiva Helena. Dimensões da Biblioteca Escolar no Ensino Fundamental. **Rev. ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v.8 ,2003. p.46-53.
- FACHIN, Odília. **Fundamentos de Metodologia**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
- FLICK, Uwe. **Pesquisa Qualitativa**. Tradução: Sandra Netz. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.
- FRAGOSO, Graça Maria (Org.). **Biblioteca e Escola**: uma atividade interdisciplinar. Belo Horizonte: Editora Lê, 1994.
- FREIRE, Paulo. Alfabetização de Adultos e Bibliotecas Populares: uma introdução. In: _____. **A Importância do Ato de Ler**: em três artigos que se completam. 24 ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1990.
- GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias; TESCAROLO, Ricardo. Sociedade da Aprendizagem: informação, reflexão e ética. **Ciência da Informação**, Brasília, v.33, p. 35-40, set. /dez. 2004.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. disponível em:< http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/indicadoresminimos/sinteseindicsociais2005/indic_sociais2005.pdf > Acesso em: 01 mai. 2006.
- IFLA. Diretrizes da IFLA/ UNESCO para a biblioteca Escolar. São Paulo, mai.2005. Trad.para o português do original inglês The IFLA/ UNESCO Schol library Guidelines Disponível em:< <http://www.ifla.org/VII/s11/pubs/sguide02.pdf> >Acesso em: 04 abr. 2005.
- LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do Trabalho Científico**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.
- MACEDO, Tonia Marta Barbosa. Redes Informacionais nas Organizações: a co-gestão do conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v.28, n.1, 1999. disponível em: < <http://www.ibct.br/cienciadainformacao/viewarticle.php?id=370&layout> > Acesso em: 10 out. 2005.

MORIGI, Valdir José; SILVA, Magali Lippert da. Paradigma Tecnológico e Representações Sociais dos Bibliotecários sobre seu Perfil e suas Práticas no Contexto da Sociedade da Informação. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v.15, n.1, 2005. Disponível em: <<http://www.informacaoesociedade.ufpb.br/html/IS1510505/>> Acesso em: 06 nov. 2005.

MORO, Eliane Lourdes da Silva; SABADINNI, Fabiane; ESTABEL, Lizandra Brazil. A integração dos atores – alunos, educadores e bibliotecários – na realização de pesquisa escolar através da utilização das tecnologias de informação e comunicação. In: SEMINÁRIO BIBLIOTECA ESCOLAR ESPAÇO DE AÇÃO PEDAGÓGICA, 3., 2004, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: Grupo de Estudos em Biblioteca Escolar da Escola de Ciência da Informação da UFMG: Associação dos Bibliotecários de Minas Gerais, 2005. p. 75 – 91.

OTTONI, Heloisa Maria. Bases do Marketing para Unidades de Informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v.25, n. 2, 1995. Disponível em: <<http://www.ibct.br/cienciadainformacao/viewarticle.php?id=474&layout=abstract>> Acesso em: 10 de out. 2005.

PINHEIRO, Mariza Inês da Silva; OLIVEIRA, José Aparecido Venâncio de. Biblioteca escolar e a informática educativa. In: SEMINÁRIO BIBLIOTECA ESCOLAR ESPAÇO DE AÇÃO PEDAGÓGICA, 3., 2004, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: Grupo de Estudos em Biblioteca Escolar da Escola de Ciência da Informação da UFMG: Associação dos Bibliotecários de Minas Gerais, 2005. p. 212 – 227.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE. SMED. Inclusão Digital. 2006. Disponível em:<<http://websmed.portoalegre.rs.gov.br/smed/inclusaodigital/index.htm>> Acesso em: 05 abr. 2006.

ROWLEY, Jenifer. **A Biblioteca Eletrônica**. 2. ed. Brasília: Editora: Briquet de Lemos, 2002.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PORTO ALEGRE. Reunião com Diretores de Escola em março de 2005. (exibição em slide) ***formato provisório**

SILVA, Ezequiel Teodoro da. Biblioteca escolar: quem cuida? In: NERY, Alfredina. et al. **Biblioteca escolar: estrutura e funcionamento**. São Paulo: Editora Loyola, 1989. p. 25-33.

SILVA, Mônica do Amparo. Biblioteca escolar e educação. In: SEMINÁRIO BIBLIOTECA ESCOLAR ESPAÇO DE AÇÃO PEDAGÓGICA, 3., 2004, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: Grupo de Estudos em Biblioteca Escolar da Escola de Ciência da Informação da UFMG: Associação dos Bibliotecários de Minas Gerais, 2005. p. 353 – 379.

SILVA, Waldeck Carneiro da. **Miséria da Biblioteca escolar**. 2. ed. São Paulo: Editora Cortez, 1999.

APÊNDICE A

PROJETO DO BOLETIM INFORMATIVO DIGITAL APRESENTADO À SMED

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

**PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO DO BOLETIM INFORMATIVO DIGITAL DA
BIBLIOTECA CENTRAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PORTO
ALEGRE-RS**

MAIO 2006

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

PROFESSORA: Núbia Susana Santos da Cunha

MATRÍCULA: 335578

LOCAL DE LOTAÇÃO: Escola Municipal de Ensino Especial Fundamental
Professor Luiz Francisco Lucena Borges

EQUIPE DE APOIO TÉCNICO-PEDAGÓGICO PARA BIBLIOTECAS ESCOLARES

Coordenador:

Fernando Telles de Paula – bibliotecário

Apoio Técnico:

Adriana dos Santos Gomes – bibliotecária

Giane Zacher – professora e acadêmica em Biblioteconomia

Políticas Culturais e de Leitura:

Líria Elisabete Papaléo Panitz – professora

Zaira de Oliveira Rios – professora

1 INTRODUÇÃO

Com o surgimento da chamada era da informação, novas posturas profissionais estão sendo exigidas nas mais diversas áreas. No que diz respeito ao bibliotecário, intitulado profissional da informação, o compromisso se torna maior ainda. E por assim dizer, as bibliotecas também passam a ser foco dessa evolução.

A preocupação que surge é com relação às bibliotecas das escolas de ensino fundamental e médio da rede municipal de ensino que precisam, ao mesmo tempo, acompanhar as novas tecnologias e métodos de ensino.

Como afirma SILVA, E. T. (p. 14) “Numa democracia com justiça social, espera-se que todos sejam devidamente preparados para compreensão e o manejo de todas linguagens que servem para dinamizar ou fazer circular a cultura”.

Diante dessa conjuntura, surge à necessidade de uma mudança rápida de panorama, que no caso da Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre/ SMED parece não ser tão desfavorável. No que diz respeito aos recursos tecnológicos contamos com 52 escolas de ensino fundamental e médio e que foram pesquisadas pela Equipe de Assessoria para Bibliotecas Escolares no segundo semestre de 2005. Essas escolas apresentaram dados bastante favoráveis e que serão apresentados no presente projeto.

Um dado fundamental que se tem disponível através da Site da Prefeitura de Porto Alegre é que todas escolas municipais possuem computadores e estão ligadas à Internet.

Nesse sentido se faz necessário que as tecnologias disponíveis sejam utilizadas, de forma a facilitar e viabilizar o trabalho das pessoas. Daí surge à idéia do Boletim Informativo da Biblioteca Central da SMED.

2 JUSTIFICATIVA

Este projeto visa, em consonância com as demais iniciativas da Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre, bem como da Biblioteca Central contribuir para a qualificação da comunicação com as bibliotecas escolares da rede e vice-versa.

Um dos fatores decisivos para a criação dessa proposta é o fato de que o fluxo de informações em organizações complexas, como no caso citado, muitas vezes se apresenta de forma burocratizado e centralizado, exigindo dos profissionais, principalmente da área da informação/biblioteca, a criação e o uso de formas de comunicação alternativas, fazendo uso da tecnologia.

Esta iniciativa é fortemente reforçada diante da afirmação de Macedo e Tescarolo (1999): “[...] a comunicação eletrônica por computador estabelece não apenas novas relações de tempo e espaço, mas novos padrões sociais que, por sua vez, criam outras formas de produção e circulação de saberes”.

A proposta de trabalho está alicerçada na idéia de uma rede de cooperação e compartilhamento assegurando a comunicabilidade entre as unidades de informação e destas com a Assessoria, implicando num conjunto de bibliotecas claramente identificadas com a mesma filosofia resguardadas as peculiaridades locais.

Há aspectos fundamentais que favorecem a construção do Boletim Informativo, que ficaram bastante evidentes através da pesquisa realizada pela Equipe de Assessoria da Biblioteca Central com as bibliotecas escolares da RME. Como o levantamento a respeito dos equipamentos técnicos, recursos informacionais para implantação do projeto, onde ficou constatado que do universo pesquisado, um total de 52 escolas de ensino fundamental e médio, 43 responderam ao questionário. Assim 83% das escolas foram receptivas ao processo e trouxeram os seguintes dados: que

69% das bibliotecas escolares possuem pelo menos um computador, um total de 29 bibliotecas escolares.

Ainda que, o total das 52 escolas de ensino fundamental e médio da RME possuem computadores na própria escola, isto figura 100% das bibliotecas escolares com alguma forma acesso ao computador.

Assim, outro aspecto importante levantado com a pesquisa é com relação à formação dos profissionais que atuam nas bibliotecas escolares da rede, onde 37% pertencem à área da pedagogia, 19% de letras, 45% de outras áreas e por último, apenas 3% de bibliotecários , o que denota a necessidade premente da divulgação dos conhecimentos da área biblioteconômica.

3 Objetivo Geral

Criar um Boletim Informativo que contribua de forma significativa na qualificação do processo contínuo de comunicação entre a Biblioteca Central da SMED com as várias escolas da rede municipal de Porto Alegre a fim de que haja uma efetiva circulação e produção de saberes de forma integrada, via rede.

3.1 Objetivos Específicos

- Criar um canal de comunicação eletrônico entre a Biblioteca Central e as bibliotecas escolares da rede;
- Estabelecer novas relações de tempo e espaço entre os bibliotecários e profissionais da rede;
- Oferecer outras formas de produção e circulação de saberes;

- Estabelecer um processo contínuo de contatos e comunicação com as várias escolas da rede e a Biblioteca Central da SMED;
- Implementar um Boletim Informativo em meio eletrônico ;

MODELO DO BOLETIM INFORMATIVO, COM AS SEÇÕES PROPOSTAS:

BIBLIOTECA em Pauta Boletim Informativo Digital da **Biblioteca da SMED**

BIBLIONOTÍCIAS

13 Assessoria Técnico-pedagógica para Bibliotecas Escolares Municipais:

A Assessoria iniciou suas atividades a partir de Agosto de 2005, quando o coordenador da Biblioteca da SMED, bibliotecário Fernando Telles de Paula, reuniu um grupo composto por bibliotecária, acadêmica em Biblioteconomia e professoras que atuavam na Rede Municipal de Ensino para formar uma equipe de Assessoria com o intuito de dar suporte técnico e pedagógico às bibliotecas escolares.

Coordenador:

Fernando Telles de Paula – bibliotecário

Assessoria Técnica:

Adriana dos Santos Gomes – bibliotecária

Giane Zacher – professora e acadêmica em Biblioteconomia

Políticas Culturais e de Leitura:

Líria Elisabete Papaléo Panitz – professora

Zaira de Oliveira Rios – professora

Onde estamos:

A Assessoria está localizado nas dependências da Biblioteca da SMED, à rua dos Andradas n.º 680, 4º andar.

Nossos parceiros:

A Assessoria tem a honra de contar com diversos setores da SMED, apoiando e sendo apoiado em ações e atividades que visam a qualificação do trabalho pedagógico nas escolas da RME.

Contamos com a parceria dos setores

- *Inclusão Digital*
- *Agenciamentos Pedagógicos Coletivos*
- *Eventos*
- *Tessituras*
- *Territórios Ed. Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio*
- *Coordenação Cultural*
- *Relações Étnicas*
- *Gestão de pessoas*

Fale conosco:

Aguardamos seu contato! Nosso endereço eletrônico é:

assessoria@smed.prefpoa.com.br

Nossos telefones: **3289-1853 (Biblioteca)**
3289-1965 (Assessoria)

AGENDA CULTURAL

MAIO:

A PARTIR DE 30 DE MAIO

Todas as Terças e Sextas-feiras

Das 12:45 min. às 13:30 min.

SHOW DE BOLA – Mostra de documentários sobre a Seleção Brasileira nas Copas do Mundo

de 1930 a 1998.

Reserva de lugares pelo ramal 1853.

31 DE MAIO

LANÇAMENTO DO PROGRAMA DE LEITURA “ADOTE UM ESCRITOR”

14 HORAS

SANTANDER CULTURAL

JUNHO:

02 E 03 DE JUNHO

II ENCONTRO INTERNACIONAL DE ESCRITORES/CONTADORES DE HISTÓRIAS

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL – UCS

CAXIAS DO SUL / RS

EM BREVE:

CICLO DE DEBATES “A COR DA CULTURA”

APRESENTAÇÃO DE VÍDEOS E DEBATES SOBRE AS RELAÇÕES ÉTNICAS.

COM ADRIANA SANTOS, NA BIBLIOTECA DA SMED

(DATA A SER CONFIRMADA. AGUARDEM!)

ACONTECEU

Com a organização da bibliotecária Marcia Elisa Gonçalves Lopes Treptow e da equipe da biblioteca, aconteceu no dia 15 de Maio a reabertura da Biblioteca da SMED, agora em seu novo espaço, no 4º andar do prédio, contando com a presença da Secretária da Educação, profª. Marilú Fontoura de Medeiros e de diversos convidados.

Entre as atrações, a apresentação da atriz Moira Beatriz Albornoz Stein, interpretando textos do espetáculo *O Círculo Sagrado*, do Grupo Nômade e o grupo de teatro coordenado pelo prof. Paulo Mauro da Silva, representando personagens famosos, como Santos Dumont, o Laçador e estátuas gregas, além dos personagens Carlitos e

Emília. Através da parceria com o viveiro da SMAM, foi possível a distribuição de cem mudas de plantas ornamentais aos convidados.

Aproveitamos este espaço para agradecer a todas as pessoas que tornaram possível a realização deste momento especial de encontro e confraternização.

(ESPAÇO PARA DUAS FOTOS)

ESCRITOR DO MÊS

MARIO QUINTANA

2006 – Ano do Centenário de Nascimento do Poeta

(ESPAÇO PARA DUAS FOTOS)

BIOGRAFIA

Mario de Miranda Quintana nasceu prematuramente na noite de 30 de julho de 1906, na cidade de Alegrete, situada na fronteira oeste do Rio Grande do Sul. Seus pais, o farmacêutico Celso de Oliveira Quintana e Virgínia de Miranda Quintana, ensinaram ao poeta aquilo que seria uma de suas maiores formas de expressão - a escrita. Coincidentemente, isso ocorreu pelas páginas do jornal Correio do Povo, onde, no futuro, trabalharia por muitos anos de sua vida. O poeta também inicia na infância o aprendizado da língua francesa, idioma muito usado em sua casa. Em 1915 ainda estuda em Alegrete e conclui o curso primário, na escola do português Antônio Cabral Beirão.

Aos 13 anos, em 1919, vai estudar em regime de internato no Colégio Militar de Porto Alegre. É quando começa a traçar suas primeiras linhas e publica seus primeiros trabalhos na revista Hyloea, da Sociedade Cívica e Literária dos Alunos do Colégio Militar. Cinco anos depois sai da escola e vai trabalhar como caixeiro (atendente) na Livraria do Globo, contrariando seu pai, que queria o filho doutor. Mas Mario permanece por lá nos três meses seguintes. Aos 17 anos publica um soneto em jornal de Alegrete, com o pseudônimo JB. O poema era tão bom que seu Celso queria contar que era pai do poeta. Mas quem era JB? Mario, então, não perde a chance de lembrar ao pai que ele não gostava de poesia e se diverte com isso. Em 1925 retorna a Alegrete e passa a trabalhar na farmácia de propriedade de seu pai. Nos dois anos seguintes a tristeza marca a vida do jovem Mario: a perda dos pais. Primeiro sua mãe, em 1926, e no ano seguinte, seu pai. Mas a alegria também não estava ausente e se mostra na premiação do concurso de contos do jornal Diário de Notícias de Porto Alegre com A Sétima Passagem e na publicação de um de seus poemas na revista carioca Para Todos, de Alvaro Moreyra.

Corre o ano de 1929 e Mario já está com 23 anos quando vai para a redação do jornal O Estado do Rio Grande traduzir telegramas e redigir uma seção chamada O Jornal dos Jornais. O veículo era comandado por Raul Pilla, mais tarde considerado por Quintana como seu melhor patrão. A Revista do Globo e o Correio do Povo publicam seus versos em 1930, ano em que eclode o movimento liderado por Getúlio Vargas e O Estado do Rio Grande é fechado. Quintana parte para o Rio de Janeiro e torna-se voluntário do 7º Batalhão de Caçadores de Porto Alegre. Seis meses depois retorna à capital gaúcha e reinicia seu trabalho na redação de O Estado do Rio Grande. Em 1934 a Editora Globo lança a primeira tradução de Mario. Trata-se de uma obra de Giovanni Papini, intitulada Palavras e Sangue. A partir daí, segue-se uma série de obras francesas traduzidas para a Editora Globo. O poeta é responsável pelas primeiras traduções no Brasil de obras de autores do quilate de Voltaire, Virginia Woolf, Charles Morgan, Marcel Proust, entre outros. Dois anos depois ele decide deixar a Editora Globo e transferir-se para a Livraria do Globo, onde vai trabalhar com Erico Verissimo, que lembra de Quintana justamente pela fluência na língua francesa. É por esta época que seus textos publicados na revista Ibirapuitan chegam ao conhecimento de Monteiro Lobato, que pede ao poeta gaúcho uma nova obra. Quintana escreve, então, Espelho Mágico, que só é publicado em 1951, com prefácio de Lobato.

Na década de 40, Quintana é alvo de elogios dos maiores intelectuais da época e recebe uma indicação para a Academia Brasileira de Letras, que nunca se concretizou. Sobre isso ele compõe, com seu afamado bom humor, o conhecido Poeminha do Contra. Como colaborador permanente do Correio do Povo, Mario Quintana publica semanalmente Do Caderno H, que, conforme ele mesmo, se chamava assim, porque era feito na última hora, na hora "H". A publicação dura, com breves interrupções, até 1984. É desta época também o lançamento de A Rua dos Cataventos, que passa a ser utilizado como livro escolar. Em agosto de 1966 o poeta é homenageado na Academia Brasileira de Letras pelos ilustres Manuel Bandeira e Augusto Meyer. Neste mesmo ano sua obra Antologia Poética recebe o Prêmio Fernando Chinaglia de melhor livro do ano. No ano seguinte, vem o título de Cidadão Honorário de Porto Alegre. Esta homenagem, concedida em 1967, e uma placa de bronze eternizada na praça principal de sua terra natal, Alegrete, no ano seguinte, sempre eram citadas por Mario como motivo de orgulho. Nove anos depois, recebe a maior condecoração que o Governo do Rio Grande do Sul concede a pessoas que se destacam: a medalha Negrinho do Pastoreio.

A década de 80 traz diversas honrarias ao poeta. Primeiro veio o Prêmio Machado de Assis, da Academia Brasileira de Letras, pelo conjunto da obra. Mais tarde, em 1981, a reverência veio pela Câmara de Indústria, Comércio, Agropecuária e Serviços de Passo Fundo, durante a Jornada de Literatura Sul-rio-grandense, de Passo Fundo. Em 1982, outra importante homenagem distingue o poeta. É o título de Doutor Honoris Causa, concedido pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Oito anos depois, outras duas universidades, a Unicamp, de Campinas (SP), e a Universidade Federal do Rio de Janeiro concedem o mesmo tipo de honraria a Mario Quintana. Mas talvez a mais importante tenha vindo em 1983, quando o Hotel Majestic, onde o poeta morou de 1968 a 1980, passa a chamar-se Casa de Cultura Mario Quintana. A proposta do então deputado Ruy Carlos Ostermann obteve a aprovação unânime da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul. Ao comemorar os 80 anos de Mario Quintana, em 1986, a Editora Globo lança a coletânea 80 Anos de Poesia. Três anos depois, ele é eleito o Príncipe dos Poetas Brasileiros, pela Academia Nilopolitana de Letras, Centro de Memórias e Dados de Nilópolis e pelo jornal carioca A Voz. Em 1992, A Rua dos Cataventos tem uma edição comemorativa aos 50 anos de sua primeira publicação, patrocinada pela UFRGS. E, mesmo com toda a proverbial timidez, as homenagens ao poeta não cessam até e depois de sua morte, aos 88 anos, em 5 de maio de 1994

Cronologia

- **1906** - Nasce Mario Quintana, no dia 30 de julho, na cidade de Alegrete (RS), filho do farmacêutico Celso de Oliveira Quintana e Virgínia de Miranda Quintana. O avô materno, Eduardo Jorge de Miranda, e o avô paterno, Cândido Manoel de Oliveira Quintana, eram médicos.
- **1914** - Frequenta a Escola elementar mista de D. Mimi Coutinho.
- **1915** - Frequenta a escola do professor português Antônio Cabral Beirão, concluindo o curso primário.
- **1919** - É matriculado no Colégio Militar de Porto Alegre, em regime de internato.
- **1924** - Emprega-se na Livraria do Globo, trabalhando com Mansueto Bernardi durante três meses.
- **1925** - Retorna a Alegrete, onde trabalha como prático na farmácia de seu pai.
- **1926** - Falece sua mãe. É premiado em um concurso de contos do jornal Diário de Notícias com o trabalho "A sétima personagem".
- **1927** - Falece seu pai. Um poema seu é publicado por Álvaro Moreyra na revista Para Todos, do Rio de Janeiro.
- **1929** - Ingressa na redação do jornal O Estado do Rio Grande, dirigido por Raul Pilla, em Porto Alegre.
- **1930** - Colabora com a Revista do Globo, de Porto Alegre. Em outubro, alista-se como voluntário no Sétimo Batalhão de Caçadores e vai para o Rio de Janeiro, onde permanece seis meses.

- **1934** - Sua primeira tradução, do livro Palavras e sangue, de Giovanni Papini, é publicada pela Editora Globo, de Porto Alegre. Traduz ainda, entre outros autores, Marcel Proust, Guy de Maspassant, Virginia Woolf, Aldous Huxley, Somerset Maughan e Joseph Conrad.
- **1940** - Publica A rua dos cataventos, livro de sonetos, pela Editora Globo, de Porto Alegre.
- **1943** - Inicia a publicação Do caderno H, na Revista Província de São Pedro.
- **1946** - Publica Canções, poemas, pela Editora Globo de Porto Alegre.
- **1948** - Publica Sapato florido, poesia e prosa, pela Editora Globo, de Porto Alegre. A mesma editora publica O batalhão das letras.
- **1950** - Publica O aprendiz de feiticeiro, poemas, pela Editora fronteira, de Porto Alegre.
- **1951** - Publica Espelho mágico, coleção de quartetos, pela Editora Globo, de Porto Alegre, com apresentação de Monteiro Lobato.
- **1953** - Publica Inéditos e esparsos pela Editora Cadernos do Extremo Sul, de Alegrete. Começa a trabalhar no jornal Correio do Povo, onde publica Do caderno H.
- **1962** - Publica Poesias, volume que reúne seus cinco livros anteriores editados pela Editora Globo e Divisão de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul.
- **1965** - Lançamento de um disco com poemas interpretados pelo autor.
- **1966** - Publica Antologia poética, organizada por Rubem Braga e Paulo Mendes Campos pela Editora do Autor, do Rio de Janeiro. Em dezembro recebe o Prêmio Fernando Chinaglia para o “melhor livro do ano por esta Antologia. No dia 30 de julho completa 60 anos. No dia 25 de agosto é saudado na Sessão da Academia Brasileira de Letras por Augusto Meyer e Manuel Bandeira.
- **1967** - Recebe o título de Cidadão Honorário de Porto Alegre, conferido pela Câmara de Vereadores. Começa a publicar a seção Do caderno H no suplemento literário “Caderno de Sábado” do jornal Correio do Povo. A colaboração se estenderá até 1980.
- **1968** - É homenageado pela Prefeitura de Alegrete com uma placa em bronze onde estão inscritas suas palavras: “Um engano em bronze é um engano eterno”. Falece seu irmão mais velho, Milton.
- **1973** - Publica o livro Caderno H, com textos em prosa selecionados pelo autor para a Editora Globo.
- **1975** - Publica Pé de pilão, poesia infanto-juvenil, co-edição do Instituto Estadual do Livro/DAC/SEC com a Editora Garatuja e introdução de Erico Verissimo.
- **1976** - Recebe a medalha “Negrinho do Pastoreio” do Governador do Estado do Rio Grande do Sul quando completa 70 anos. Publica Apontamentos de história sobrenatural, poesia, pelo Instituto Estadual do Livro/DAC/SEC e Editora Globo. Publica Quintanares, edição-brinde de poesias, distribuída pela MPM Propaganda.
- **1977** - Publica A vaca e o hipogrifo pela Editora Garatuja, de Porto Alegre. Recebe o prêmio Pen Clube de Poesia Brasileira por seu livro Apontamentos de história sobrenatural.
- **1978** Publica Prosa & verso, antologia paradidática, pela Editora Globo. Publica Chew me up slowly, tradução do Caderno H por Maria da Glória Bordini e Diane Grosklaus, pela Editora Globo e Riocell. Falece sua irmã Marietta Quintana Leães.
- **1979** - Publica Na volta da esquina, antologia, na coleção RBS-Editora Globo. Em Buenos Aires, publica Objetos perdidos y otros poemas, tradução de Estela dos Santos, organizado por Santiago Kovadloff.
- **1980** - Publica Esconderijos do tempo, pela L&PM Editores. Recebe o prêmio Machado de Assis, da Academia Brasileira de Letras, pelo conjunto de sua obra literária, no dia 17 de julho. Com Cecília Meireles, Vinicius de Moraes e Henriqueta Lisboa, integra o sexto volume da coleção didática Para gostar de ler, da Editora Ática, de São Paulo.
- **1981** - Publica Nova antologia poética, pela Codrecri, do Rio de Janeiro. Retoma a publicação dos textos Do caderno H, no suplemento literário “Letra & Livros”, do Correio do Povo até 1984, quando o jornal encerra temporariamente suas atividades.
- **1982** - Em 29 de outubro, recebe o título de Doutor Honoris Causa, concedido pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- **1983** - Publica Lili inventa o mundo, seleção de textos por Mery Weiss, pela Editora Mercado Aberto, de Porto Alegre. Na coleção Os melhores poemas, da Global Editora, de São Paulo, é publicada uma antologia com organização de Fausto Cunha. Na III Festa Nacional do Disco, em Canela (RS), é lançado o álbum duplo Antologia poética de Mario Quintana, pela

Gravadora Polygram. O prédio do Hotel Majestic, tombado como patrimônio histórico do Estado em 1982, torna-se casa de Cultura Mario Quintana por meio de lei promulgada em 8 de julho de 1983. Nesse hotel o poeta viveu de 1968 a 1980.

- **1984** - Publica *Nariz de vidro*, seleção de textos de Mery Weiss, pela Editora Moderna, de São Paulo. O batalhão das letras sai em 2ª edição, pela Editora Globo. Lança *O sapo amarelo*, pela Editora Mercado Aberto, na XXXª Feira do Livro de Porto Alegre. Publicação de Mário Quintana. Poemas, tradução de César Calvo, em Lima, no Peru, pelo Centro de Estudios Brasileños.
- **1985** - Publicação do álbum *Quintana dos 8 aos 80*, Relatório da Diretoria SAMRIG 1985, com texto analítico e pesquisa de Tânia Franco Carvalho, fotografia de Liane Neves, ilustrações de Liana Timm e projeto gráfico de Marilena Gonçalves. Lança a antologia paradidática *Primavera cruza o rio*, organização de Maria da glória Bordini, Porto Alegre, Globo. Lança igualmente pela mesma editora *Diário Poético* e *Nova Antologia Poética*.
- **1986** - Patrono da XXXI Feira do Livro de Porto Alegre, em 25 de outubro, é saudado por Tânia Franco Carvalho. Lançamento da antologia *80 anos de poesia*, organizada por Tânia Franco Carvalho para a Editora Globo (agora adquirida pelas Organizações Globo), nos 80 anos do poeta. Publica *Baú de espantos*, pela Editora Globo, reunião de 99 poemas inéditos (1982-86). Recebe os títulos de Doutor Honoris Causa da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) e da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).
- **1987** - Publica *Da Preguiça como método de trabalho*, pela Editora Globo, coletânea de crônicas da seção *Do caderno H*, do jornal *Correio do Povo*. Publica *Preparativos de viagem*, pela Editora Globo.
- **1988** - Publica *Porta giratória*, pela Editora Globo, reunião de escritos em prosa.
- **1989** - Publica *A cor do invisível*, pela Editora Globo, e *Antologia Poética de Mario Quintana*, seleção de Walmir Ayala, Rio de Janeiro, Ediouro. Recebe os títulos de Doutor Honoris Causa da Universidade de Campinas (Unicamp) e da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). É eleito o Príncipe dos Poetas Brasileiros, entre escritores de todo o país, em promoção da Academia Nilopolitana de Letras, Centro de Memórias e Dados de Nilópolis e o jornal *A Voz dos Municípios Fluminenses*. É o quinto poeta a receber esse título. Seus antecessores: Olavo Bilac, Alberto Oliveira, Olegário Mariano e Guilherme de Almeida.
- **1990** - Publica *Velório sem defunto*, poemas inéditos, pela Mercado Aberto, Porto Alegre.
- **1992** - Lançamento, em edição comemorativa, de *A rua dos cataventos*, pela Editora da UFRGS.
- **1993** - Poemas inéditos publicados na *Revista Poesia Sempre*, da Fundação Biblioteca Nacional/Departamento Nacional do Livro. Integra a antologia bilíngüe *Marco Sul/Sur-Poesia*, publicada pela Editora Tchê!. Seu texto *Lili inventa o mundo* recebe montagem para teatro infantil de Dilmar Messias. Treze de seus poemas são musicados pelo maestro Gil de Rocha Sales.
- **1994** - Publicação de *Sapato furado*, pela Editora FTD - antologia infanto-juvenil de poemas e prosa poética, com posfácio de Sergio Faraco. Publicação de textos no número 211 da revista literária *Liberté*, editada em Montreal, Quebec, Canadá. Publicação pelo Instituto Estadual do Livro (RS) de *Cantando o imaginário do poeta*, espetáculo musical constituído de poemas musicados pelo maestro Adroaldo Cauduro e apresentado no teatro Bruno Kiefer pelo Coral da Casa de Cultura Mario Quintana. Falece no dia 5 de maio.

*Elaborada a partir de KANTER, Suzana. *Cronologia da vida e da obra de Mario Quintana*. In: Mario Quintana. *Autores Gaúchos*, n. 6. Porto Alegre: Instituto Estadual do Livro, 1997, e de Pedro Villas-Boas In: Mario Quintana, *vida e obra*, de Nelson Fachinelli, Porto Alegre: Bels, 1976.

BIBLIOGRAFIA

- A rua dos Cataventos.** Porto Alegre: Globo, 1940.
- Canções.** Porto Alegre: Globo, 1946
- Sapato florido.** Porto Alegre: Globo, 1948.
- O batalhão das letras** (infantil). Porto Alegre: Globo, 1948.
- O aprendiz de feiticeiro.** Porto Alegre: Fronteira, 1950.
- Espelho mágico.** Porto Alegre: Globo, 1951.
- Inéditos e esparsos.** Alegrete: Cadernos do Extremo Sul, 1953.
- Poesias.** Porto Alegre: Globo, 1962.
- Antologia poética.**[seleção de Rubem Braga e Paulo Mendes Campos]. Rio de Janeiro: Editora do Autor, 1966.
- Caderno H.** Porto Alegre: Globo, 1973.
- Pé de pilão** (infantil). Porto Alegre: Garatuja, 1975.
- Apontamentos de história sobrenatural.** Porto Alegre: Globo & IEL, 1976.
- Quintanares.** Porto Alegre: MPM, 1976.
- A vaca e o hipogrifo.** Porto Alegre: Guaratuja, 1977.
- Prosa e verso** (antologia). Porto Alegre: Globo, 1978.
- Na volta da esquina** (antologia). Porto Alegre: globo, 1979.
- Esconderijos do tempo.** Porto Alegre: L&PM, 1980.
- Nova antologia poética.** Rio de Janeiro: Codecri, 1981.
- Lili inventa o mundo.** Porto Alegre: Mercado Aberto, 1983.
- Mario Quintana. Coleção melhores poemas.** [seleção e introdução de Fausto Cunha]. São Paulo: Global, 1983.
- Nariz de vidro.** [Seleção Mery Weiss]. São Paulo: Moderna, 1984.
- O sapo amarelo.** [Seleção Mery Weiss]. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1984.
- Primavera cruza o rio.** (paradidático). Org. Maria da Glória Bordini. Porto Alegre: Globo, 1985.
- Diário poético. **Porto Alegre: Globo, 1985.**
- Nova antologia poética.* **Porto Alegre: Globo, 1985.**
- Baú de espantos.* **Porto Alegre: Globo, 1986.**
- 80 anos de poesia.** (antologia). org. e estudo introdutório de Tania Franco Carvalhal. Porto Alegre: Globo, 1986.
- Da preguiça como método de trabalho.** Rio de Janeiro: Globo, 1987.
- Preparativos de viagem.** Rio de Janeiro: Globo, 1987.
- Porta giratória.** Rio de Janeiro: Globo, 1988.
- A cor do invisível.** Rio de Janeiro: Globo, 1989.
- Antologia Poética de Mario Quintana.** Seleção e apresentação de Walmyr Ayala. Rio de Janeiro: Ediouro, 1989.
- Velório sem defunto.** Porto Alegre: Mercado Aberto, 1990.
- Sapato furado.** (infantil). São Paulo: FTD, 1994.
- Anotações poéticas.** Mario Quintana. São Paulo: Globo, 1996.
- Antologia poética.** [Seleção de Sérgio Faraco]. Porto Alegre: L&PM, 1997.
- Água. Os últimos textos de Mario Quintana.** Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2001.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental. Brasília: MEC, 1998.

FRAGOSO, Graça Maria (Org.). **Biblioteca e Escola**: uma atividade interdisciplinar. Belo Horizonte: Editora Lê, 1994.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias; TESCAROLO, Ricardo. Sociedade da Aprendizagem: informação, reflexão e ética. **Ciência da Informação**, Brasília, v.33, p. 35-40, set. /dez. 2004.

IFLA. Diretrizes da IFLA/ UNESCO para a biblioteca Escolar. São Paulo, mai.2005. Trad.para o português do original inglês The IFLA/ UNESCO Schol library Guidelines Disponível em:< <http://www.ifla.org/VII/s11/pubs/sguide02.pdf> >Acesso em: 04 abr. 2005.

MACEDO, Tonia Marta Barbosa. Redes Informacionais nas Organizações: a co-gestão do conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v.28, n.1, 1999. disponível em: < <http://www.ibct.br/cienciadainformacao/viewarticle.php?id=370&layout> > Acesso em: 10 out. 2005.

MORO, Eliane Lourdes da Silva; SABADINNI, Fabiane; ESTABEL, Lizandra Brazil. A integração dos atores – alunos, educadores e bibliotecários – na realização de pesquisa escolar através da utilização das tecnologias de informação e comunicação. In: SEMINÁRIO BIBLIOTECA ESCOLAR ESPAÇO DE AÇÃO PEDAGÓGICA, 3., 2004, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: Grupo de Estudos em Biblioteca Escolar da Escola de Ciência da Informação da UFMG: Associação dos Bibliotecários de Minas Gerais, 2005. p. 75 – 91.

PINHEIRO, Mariza Inês da Silva; OLIVEIRA, José Aparecido Venâncio de. Biblioteca escolar e a informática educativa. In: SEMINÁRIO BIBLIOTECA ESCOLAR ESPAÇO DE AÇÃO PEDAGÓGICA, 3., 2004, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: Grupo de Estudos em Biblioteca Escolar da Escola de Ciência da Informação da UFMG: Associação dos Bibliotecários de Minas Gerais, 2005. p. 212 – 227.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE. SMED. Inclusão Digital. 2006. Disponível em < <http://websmed.portoalegre.rs.gov.br/smed/inclusaodigital/index.htm> >Acesso em:05 abr. 2005.

ROWLEY, Jenifer. **A Biblioteca Eletrônica**. 2. ed. Brasília: Editora Briquet de Lemos, 2002.

SILVA, Ezequiel Teodoro da. Biblioteca escolar: quem cuida? In: NERY, Alfredina. et al. **Biblioteca escolar**: estrutura e funcionamento. São Paulo: Editora Loyola, 1989. p. 25-33.

_____. **A Leitura nos Oceanos da Internet**. São Paulo: Cortez, 2003.

SILVA, Mônica do Amparo. Biblioteca escolar e educação. In: SEMINÁRIO BIBLIOTECA ESCOLAR ESPAÇO DE AÇÃO PEDAGÓGICA, 3., 2004, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: Grupo de Estudos em Biblioteca Escolar da Escola de Ciência da Informação da UFMG: Associação dos Bibliotecários de Minas Gerais, 2005. p. 353 – 379.

SILVA, Waldeck Carneiro da. **Miséria da Biblioteca escolar**. 2. ed. São Paulo: Editora Cortez, 1999.

APÊNDICE B

PROJETO PILOTO DO BOLETIM INFORMATIVO DIGITAL

“ BIBLIOTECA EM PAUTA ”

Inclusão Digital - Microsoft Internet Explorer

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Endereço E:\site\index.htm

[Principal](#)
[Escolas](#)
[Fórum](#)
[Quem Somos](#)
[Contato](#)

..:Biblioteca em Pauta:..

| | | |
|--|---|--|
| <p>..:Bibliotícias:..</p> <p>Assessoria Técnico-pedagógica para Bibliotecas</p> <p>Escolares Municipais:</p> <p>A Assessoria iniciou suas atividades a partir de Agosto de 2005, quando o coordenador da Biblioteca da SMED, bibliotecário Fernando Telles de Paula, reuniu um grupo composto por bibliotecária, acadêmica em Biblioteconomia e professoras que atuavam na Rede Municipal de Ensino para formar uma equipe de Assessoria com o intuito de dar suporte técnico e pedagógico às bibliotecas escolares.</p> <p>Coordenador:</p> | <p>..:Links:..</p> <ul style="list-style-type: none"> Propostas Parcerias Políticas de Leitura Sites Interessantes | <p>..:Boletim Informativo:..</p> <p>nº 1 - Maio/Junho de 2006</p> <p>Telefone: 3289-1853 / 3286-1965</p> <p>Endereço na Internet: http://websmed.portoalegre.rs.gov.br/smed/inclusao/digital/</p> <p>Coordenador da biblioteca central da SMED: Fernando Telles de Paula - bibliotecário</p> <p>Assessoria Técnico-Pedagógica: está localizada nas dependências da Biblioteca da SMED, à rua dos Andradas n.º 680, 4º andar.</p> |
|--|---|--|

Concluído

Iniciar | site | Inclusão Digital - Mic... | 10:11

Inclusão Digital - Microsoft Internet Explorer

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Endereço E:\site\index.htm

| | |
|--|---|
| <p><i>Fernando Telles de Paula - bibliotecário</i></p> <p>Assessoria Técnica:</p> <p><i>Adriana dos Santos Gomes - bibliotecária</i> <i>Giane Zacher - prof. e acadêmica em biblioteconomia</i></p> <p>Políticas Culturais e de Leitura:</p> <p><i>Liria Elisabete Papaléo Panitz - professora</i> <i>Zaira de Oliveira Rios - professora</i></p> <p>..:Agenda Cultural:..</p> <p>MAIO:</p> <p>A PARTIR DE 30 DE MAIO <i>Todas as Terças e Sextas-feiras</i> <i>Das 12:45 min. às 13:30 min.</i> SHOW DE BOLA - Mostra de documentários sobre a Seleção Brasileira nas Copas do Mundo de 1930 a 1998. <i>Reserva de lugares pelo ramal 1853.</i> 31 DE MAIO LANÇAMENTO DO PROGRAMA DE LEITURA "ADOTE UM ESCRITOR" 14 HORAS SANTANDER CULTURAL</p> <p>JUNHO:</p> <p>02 E 03 DE JUNHO II ENCONTRO INTERNACIONAL DE ESCRITORES/CONTADORES DE HISTÓRIAS UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS CAXIAS DO SUL / RS</p> | <p>..:Escritor do mês:..</p> <p>Mário de Miranda Quintana nasceu prematuramente na noite de 30 de julho de 1906, na cidade de Alegrete, situada na fronteira oeste do Rio Grande do Sul. Seus pais, o farmacêutico Celso de Oliveira Quintana e Virgínia de Miranda Quintana, ensinaram ao poeta aquilo que seria uma de suas maiores formas de expressão - a escrita. clique aqui</p> <p>..:Em Breve:..</p> <p>CICLO DE DEBATES "A COR DA CULTURA"</p> <p>APRESENTAÇÃO DE VÍDEOS E DEBATES SOBRE AS RELAÇÕES ÉTNICAS.</p> <p>COM ADRIANA SANTOS, NA BIBLIOTECA DA SMED</p> <p>(DATA A SER CONFIRMADA. AGUARDEM!)</p> |
|--|---|

Concluído

Iniciar | site | Inclusão Digital - Mic... | Documento1 - Microsoft... | 10:12

Inclusão Digital - Microsoft Internet Explorer

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Endereço E:\site\index.htm

31 DE MAIO
LANÇAMENTO DO PROGRAMA DE LEITURA "ADOTE UM ESCRITOR"
14 HORAS
SANTANDER CULTURAL

JUNHO:

02 E 03 DE JUNHO
II ENCONTRO INTERNACIONAL DE ESCRITORES/CONTADORES DE HISTÓRIAS
UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
CAXIAS DO SUL / RS

CICLO DE DEBATES "A COR DA CULTURA"

APRESENTAÇÃO DE VÍDEOS E DEBATES SOBRE AS RELAÇÕES ÉTNICAS.

COM ADRIANA SANTOS, NA BIBLIOTECA DA SMED

(DATA A SER CONFIRMADA. AGUARDEM!)

:::Contato:::

...ACONTECEU...

Com a organização da bibliotecária Marcia Elisa Gonçalves Lopes Treptow e da equipe da biblioteca, aconteceu no dia 15 de Maio a reabertura da Biblioteca da SMED, agora em seu novo espaço, no 4º andar do prédio, contando com a presença da Secretária da Educação, profª. Marilú Fontoura de Medeiros e de diversos convidados.

Entre as atrações, a apresentação da atriz Moira Beatriz Albornoz Stein, interpretando textos do espetáculo *O Círculo Sagrado*, do Grupo Nômade.

espaço para fotos

...ACONTECEU...

E o grupo de teatro coordenado pelo prof. Paulo Mauro da Silva, representando personagens famosos, como Santos Dumont, o Laçador e estátuas gregas, além dos personagens Carlitos e Emilia. Através da parceria com o viveiro da SMAM, foi possível a distribuição de cem mudas de plantas ornamentais aos convidados.

Aproveitamos este espaço para agradecer a todas as pessoas que tornaram possível a realização deste momento especial de encontro e confraternização.

:::Inclusão Digital:::

Concluído Internet

Iniciar site Inclusão Digital - Mic... Documento1 - Microsoft... 10:12

Inclusão Digital - Microsoft Internet Explorer

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Endereço E:\site\mario.htm




...Inclusão Digital
SMED

Principal Escolas Fórum Quem Somos Contato

...ESCRITOR DO MÊS...

MARIO QUINTANA

2006 - Ano do Centenário de Nascimento do Poeta

(ESPAÇO PARA DUAS FOTOS)

BIOGRAFIA

Mario de Miranda Quintana nasceu prematuramente na noite de 30 de julho de 1906, na cidade de Alegrete, situada na fronteira oeste do Rio Grande do Sul. Seus pais, o farmacêutico Celso de Oliveira Quintana e Virgínia de Miranda Quintana, ensinaram ao poeta aquilo que seria uma de suas maiores formas de expressão - a escrita. Coincidentemente, isso ocorreu pelas páginas do jornal *Correio do Povo*, onde, no futuro, trabalharia por muitos anos de sua vida. O poeta também inicia na infância o aprendizado da língua francesa, idioma muito usado em sua casa. Em 1915 ainda estuda em Alegrete e conclui o curso primário, na escola do português Antônio Cabral Beirão.

Aos 13 anos, em 1919, vai estudar em regime de internato no Colégio Militar de Porto Alegre. É quando começa a traçar suas primeiras linhas e publica seus primeiros trabalhos na revista *Hyloea*, da Sociedade Cívica e Literária dos Alunos do Colégio Militar. Cinco anos depois sai da escola e vai trabalhar como caixeiro (atendente) na Livraria do Globo, contrariando seu pai, que queria o filho dentista. Mas Mario permanece por lá por três meses seguintes. Aos 17 anos publica um conto em jornal de Alegrete.

Concluído Internet

Iniciar site Inclusão Digital - Mic... 10:15

Inclusão Digital - Microsoft Internet Explorer

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Endereço E:\site\parcerias.htm

Principal Escolas Fórum Quem Somos Contato

...Parcerias...

Nossos parceiros:

A Assessoria tem a honra de contar com diversos setores da SMED, apoiando e sendo apoiado em ações e atividades que visam a qualificação do trabalho pedagógico nas escolas da RME.

Contamos com a parceria dos setores

- *Inclusão Digital*
- *Agenciamentos Pedagógicos Coletivos*
- *Eventos*

Concluído Internet

Iniciar site Inclusão Digit... backup em Sme... laminas - Micros... 10:17

Inclusão Digital - Microsoft Internet Explorer

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Endereço E:\site\mario_2.htm

Principal Escolas Fórum Quem Somos Contato

...OBRAS...

A rua dos Cataventos. Porto Alegre: Globo, 1940.

Canções. Porto Alegre: Globo, 1946

Sapato florido. Porto Alegre: Globo, 1948.

O batalhão das letras (infantil). Porto Alegre: Globo, 1948.

O aprendiz de feiticheiro. Porto Alegre: Fronteira, 1950.

Espelho mágico. Porto Alegre: Globo, 1951.

Concluído Internet

Iniciar site Inclusão Digit... backup em Sme... laminas - Micros... 10:17

ANEXOS

ANEXO A

RELAÇÃO DAS ESCOLAS DA SMED/ PMPA COM E-MAIL

| Nome da escola | E-mail |
|---|--|
| E.M. DE ENSINO FUNDAMENTAL AFONSO GUERREIRO LIMA | emef.afonsoguerreiro@smed.prefpoa.com.br |
| E.M. DE ENSINO FUNDAMENTAL SENADOR ALBERTO PASQUALINI | emef.albertopasqualini@smed.prefpoa.com.br |
| E.M. DE ENSINO FUNDAMENTAL AMÉRICA | emef.america@smed.prefpoa.com.br |
| E.M. DE ENSINO FUNDAMENTAL PROF ^a ANA IRIS DO AMARAL | emef.anairis@smed.prefpoa.com.br |
| E.M. DE ENSINO FUNDAMENTAL PROF ^o ANÍSIO TEIXEIRA | emef.anisioteixeira@smed.prefpoa.com.br |
| E.M. DE ENSINO FUNDAMENTAL VEREADOR ANTÔNIO GIÚDICE | emef.antoniojudice@smed.prefpoa.com.br |
| E.M. DE ENSINO FUNDAMENTAL ARAMY SILVA | emef.aramysilva@smed.prefpoa.com.br |
| E.M. DE ENSINO FUNDAMENTAL CAMPOS DO CRISTAL | emef.camposdocristal@smed.prefpoa.com.br |
| E.M. DE ENSINO FUNDAMENTAL VER. CARLOS PESSOA DE BRUM | emef.pessoadebrum@smed.prefpoa.com.br |
| CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DOS TRABALHADORES PAULO FREIRE - CMET | cmet.paulofreire.@smed.prefpoa.com.br |
| E. M. DE ENSINO FUNDAMENTAL CHÁPEU DO SOL | emef.chapeudosol@smed.prefpoa.com.br |
| E. M. DE ENSINO FUNDAMENTAL CHICO MENDES | emef.chicomendes@smed.prefpoa.com.br |
| E.M. DE ENSINO FUNDAMENTAL DÉCIO MARTINS COSTA | emef.deciocosta@smed.prefpoa.com.br |
| E.M. DE ENSINO FUNDAMENTAL DOLORES ALCARAZ CALDAS | emef.dolorescaldas@smed.prefpoa.com.br |
| E.M. ESPECIAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROF. ELYSEU PAGLIOLI | emeef.elyseupaglioli@smed.prefpoa.com.br |
| ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO MÉDIO EMÍLIO MEYER | emem.emiliomeyer@smed.prefpoa.com.br |
| E.M. DE ENSINO FUNDAMENTAL GABRIEL OBINO | emef.gabrielobino@smed.prefpoa.com.br |
| E.M. DE ENSINO FUNDAMENTAL PROF. GILBERTO JORGE G. DA SILVA | emef.gilbertojorge@smed.prefpoa.com.br |
| E.M. DE ENSINO FUNDAMENTAL GRANDE ORIENTE DO RS | emef.grandeorientes@smed.prefpoa.com.br |
| E.M. DE ENSINO FUNDAMENTAL HEITOR VILLA LOBOS | emef.villalobos@smed.prefpoa.com.br |
| E.M. DE ENSINO FUNDAMENTAL GOVERNADOR ILDO MENEGHETTI | emef.ildomeneghetti@smed.prefpoa.com.br |
| E.M. DE ENSINO FUNDAMENTAL JEAN PIAGET | emef.jeanpiaget@smed.prefpoa.com.br |
| E.M. DE ENSINO FUNDAMENTAL JOÃO ANTÔNIO SATTE | emef.joaosatte@smed.prefpoa.com.br |
| E.M. DE ENSINO FUNDAMENTAL PRES. JOÃO B. M. GOULART | emef.joaogoulart@smed.prefpoa.com.br |
| E.M. DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSÉ LOUREIRO DA SILVA | emef.loureirodasilva@smed.prefpoa.com.br |
| E.M. DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSÉ MARIANO BECK | emef.marianobeck@smed.prefpoa.com.br |
| E.M. DE ENSINO FUNDAMENTAL PROF ^a JUDITH MACEDO DE ARAÚJO | emef.judithdearaujo@smed.prefpoa.com.br |
| E.M. DE ENSINO FUNDAMENTAL PROF. LARRY JOSÉ RIBEIRO ALVES | emef.larryalves@smed.prefpoa.com.br |
| E.M. DE ENSINO FUNDAMENTAL LAURO RODRIGUES | emef.laurorodrigues@smed.prefpoa.com.br |
| E.M. DE ENSINO FUNDAMENTAL LEOCÁDIA FELIZARDO PRESTES | emef.leocadiaprestes@smed.prefpoa.com.br |
| E. M. DE EDUCAÇÃO BÁSICA Dr. LIBERATO S. V. DA CUNHA | emeb.liberatosalzano@smed.prefpoa.com.br |
| E.M. DE ENSINO FUNDAMENTAL LIDOVINO FANTON | emef.lidovinfanton@smed.prefpoa.com.br |
| E.M. ESPECIAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROF ^a LYGIA MORRONE AVERBUCK | emeef.lygiaaverbuck@smed.prefpoa.com.br |
| E.M. ESPECIAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROF. LUIZ FRANCISCO LUCENA BORGES | emeef.lucenaborges@smed.prefpoa.com.br |
| E.M. DE ENSINO FUNDAMENTAL DEP. MARCÍRIO G. LOUREIRO | emef.marciroloureiro@smed.prefpoa.com.br |
| E.M. DE ENSINO FUNDAMENTAL MÁRIO QUINTANA | emef.marioquintana@smed.prefpoa.com.br |
| E.M. DE ENSINO FUNDAMENTAL VER. MARTIM ARANHA | emef.martimaranha@smed.prefpoa.com.br |
| E.M. DE ENSINO FUNDAMENTAL MIGRANTES | emef.migrantes@smed.prefpoa.com.br |
| E.M. DE ENSINO FUNDAMENTAL MORRO DA CRUZ | emef.morrodacruz@smed.prefpoa.com.br |
| E.M. DE ENSINO FUNDAMENTAL NEUSA GOULART BRIZOLA | emef.neusabrizola@smed.prefpoa.com.br |
| E.M. DE ENSINO FUNDAMENTAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA | emef.fatima@smed.prefpoa.com.br |
| E.M. DE ENSINO FUNDAMENTAL NOSSA SENHORA DO CARMO | emef.carmo@smed.prefpoa.com.br |
| E.M. DE ENSINO FUNDAMENTAL PEPITA DE LEÃO | emef.pepitadeleao@smed.prefpoa.com.br |

| | |
|---|--|
| E.M. DE ENSINO FUNDAMENTAL PORTO ALEGRE | emef.portoalegre@smed.prefpoa.com.br |
| E.M. DE ENSINO FUNDAMENTAL PRESIDENTE VARGAS | emef.presidentevargas@smed.prefpoa.com.br |
| E.M. DE ENSINO FUNDAMENTAL SAINT'HILAIRE | emef.sainthilaire@smed.prefpoa.com.br |
| E.M. DE ENSINO FUNDAMENTAL SÃO PEDRO | emef.saopedro@smed.prefpoa.com.br |
| E.M. DE ENSINO FUNDAMENTAL TIMBAÚVA | emef.timbauva@smed.prefpoa.com.br |
| E.M. ESPECIAL DE ENSINO FUNDAMENTAL TRISTÃO SUCUPIRA VIANA | emeef.tristaovianna@smed.prefpoa.com.br |
| E.M. DE ENSINO FUNDAMENTAL DEP. VICTOR ISSLER | emef.victorissler@smed.prefpoa.com.br |
| E.M. DE ENSINO FUNDAMENTAL DA VILA MONTE CRISTO | emef.montecristo@smed.prefpoa.com.br |
| E.M. DE ENSINO FUNDAMENTAL WENCESLAU FONTOURA | emef.wenceslaufontoura@smed.prefpoa.com.br |

ANEXO B

**QUESTIONÁRIO ENCAMINHADO ÀS BIBLIOTECAS ESCOLARES
DA RME DE PORTO ALEGRE**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE - PMPA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SMED
AGENCIAMENTOS PEDAGÓGICOS COLETIVOS
BIBLIOTECA DA SMED

1 IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: _____

N.º de alunos matriculados: _____

Ano de criação da Escola: _____

Nome da Biblioteca: _____

- Horário de atendimento
 - () Manhã
 - () Tarde
 - () Noite
 - () Horários alternativos. Especifique:

- A Biblioteca possui dia de expediente interno?

• RECURSOS HUMANOS

- Quadro de recursos humanos da Biblioteca:

| Nome | Formação / Titulação | Carga Horária na Biblioteca | Tempo de atuação no setor |
|------|----------------------|-----------------------------|---------------------------|
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |

- Especifique:
 - O coordenador do setor: _____
 - Bibliotecário (se houver) _____
 - Delimitação de Tarefa (DT) se houver _____

- Como a equipe da Biblioteca se formou?
 - () projeto individual
 - () projeto por equipe
 - () sem projeto

3 ACERVO

- O acervo é composto por:
 - () Obras de Referência (Enciclopédias, Dicionários...)
 - () Obras gerais (Sociologia, Educação, Matemática...)
 - () Periódicos (assinatura de revistas, jornais...)
 - Quais? _____

Os periódicos são registrados? () sim () não

Como é feito o registro? _____

- Assinale:

| Material | Sim | Não | Quantidade |
|------------------|-----|-----|------------|
| VHS | | | |
| CD | | | |
| CD-ROM | | | |
| DVD | | | |
| MAPAS | | | |
| GLOBO | | | |
| FOTOGRAFIAS | | | |
| BANCO DE IMAGENS | | | |
| JOGOS | | | |
| OUTROS. QUAIS? | | | |

Como é feito o registro de multimeios? _____

- Nº de obras registradas _____
- Média de baixa ao ano _____
- A Biblioteca dispõe de catálogo:
 Manual Informatizado Nenhum

Em caso de catálogo manual, está organizado por:

- Autor
- Título
- Assunto
- Topográfico

Em caso de catálogo informatizado, especifique o programa utilizado:

- Word Access Excel Outro. Qual? _____
- De onde surgiu o programa (quem desenvolveu)? _____

Para organização do acervo utiliza-se:

- CDD CDD Nenhum Outro. Qual? _____

Possui computador?

- Sim (instalado e funcionando)
- Sim (na caixa)
- Sim (danificado ou desviado)
- Não

- Utiliza o código de cores? Não Sim Onde? _____

Como é realizada a ampliação do acervo? Existe programação na verba da escola para compra de livro? _____

• Para identificar o autor é utilizado:

- Cutter (Tabela de Autor) Sistema Alfabético Outro

- como é feito o descarte? (critério, periodicidade...) _____

4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- A Biblioteca desenvolve atividades culturais? Quais? _____

- como é realizada a hora do conto? Especificar: _____

- A Biblioteca possui algum projeto para o EJA/ MOVA? Especificar: _____

Realiza treinamento de usuário? () Sim () Não

Quem recebe treinamento? _____

- A Biblioteca possui outros serviços e/ou projetos que queira destacar?

5 SERVIÇO DE ASSESSORIA

- Quais as expectativas quanto à assessoria de Biblioteca (SMED)? _____

- Sugestões de temas para formações _____

Obs. Anexar cópia de projetos (2005)

Anexar cópia de Regimento Interno (se houver)

ANEXO C

**QUESTIONÁRIO DA ÁREA DE INFORMÁTICA ENCAMINHADO ÀS
BIBLIOTECAS ESCOLARES DA RME DE PORTO ALEGRE - RS**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
BIBLIOTECA DA SMED**

Este questionário tem por objetivo o mapeamento da real situação das bibliotecas da RME no que se refere aos recursos da informática para identificar as necessidades da cada unidade. Sugerimos, caso necessário, o auxílio do estagiário de informática da escola no preenchimento do formulário.

1 Quantos computadores há na biblioteca? _____

2 Se possui, escreve o número de série: (número com a maior quantidade de dígitos)

CPU: _____

Monitor: _____

3 Os computadores têm necessitado de manutenção técnica?

sim não

Em caso positivo, com que periodicidade? _____

4 Que plataforma e programas são utilizados?

Windows Linux

Word Open Office

Excel

Access

Outros programas. Quais?

5 Quais os periféricos existentes?

impressora scanner

6 Qual a marca do(s) computador(es)?

NovaData Zenit

IBM Tatung

Outros. Quais? _____

7 Quais são as pessoas que desenvolvem algum trabalho para a biblioteca no computador?

Nome:

CH:

Turno:

Descreva este(s) trabalho(s)

8 Espaço reservado para observações e/ou sugestões:

ANEXO D

**DIAGNÓSTICO DO QUESTIONÁRIO
ÁREA DE RECURSOS HUMANOS**

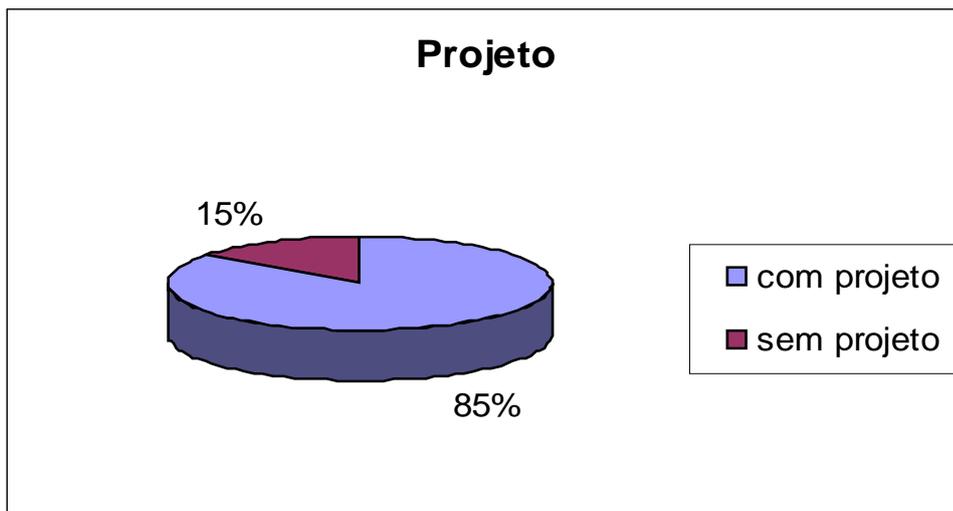


Gráfico 1 - Como se formou a equipe de trabalho da Biblioteca Escolar
Fonte: Pesquisa realizada pela Assessoria da Biblioteca Central da SMED 2005

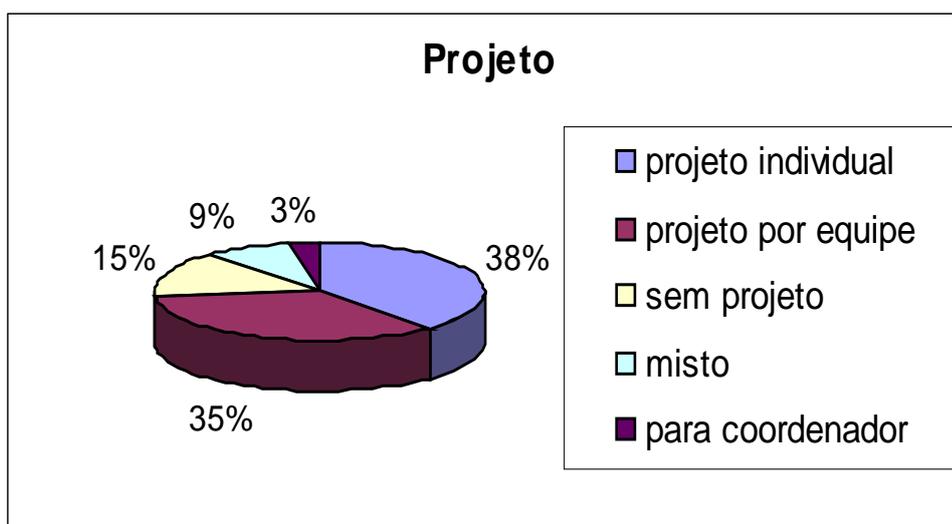


Gráfico 2 –Tipo de projeto de trabalho apresentado pelo profissional que atua em Biblioteca Escolar
Fonte: Pesquisa realizada pela Assessoria da Biblioteca Central da SMED 2005

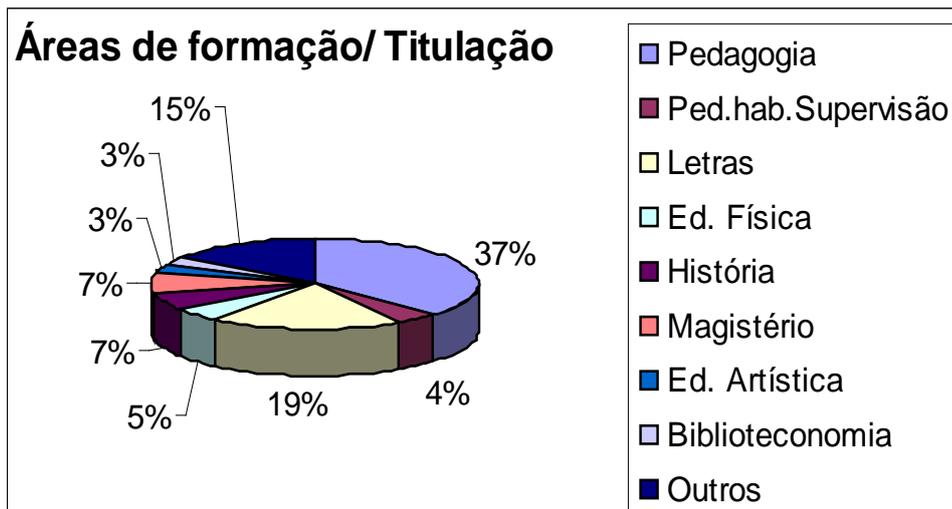


Gráfico 3 – Área de Formação/ Titulação dos profissionais que atuam em Biblioteca Escolar
Fonte: Pesquisa realizada pela Assessoria da Biblioteca Central da SMED 2005

ANEXO E

**DIAGNÓSTICO DO QUESTIONÁRIO
ÁREA DE INFORMÁTICA**

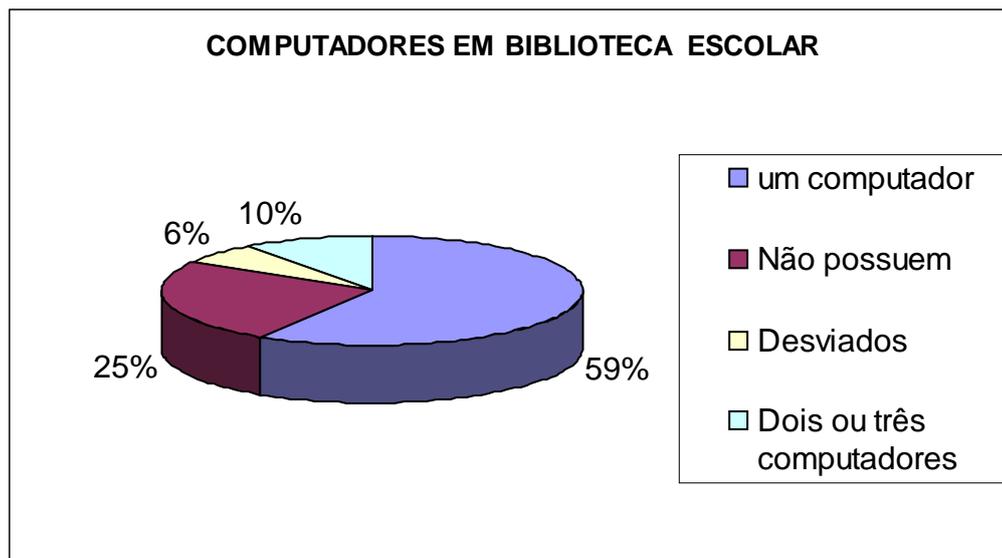


Gráfico 4- Número de computadores em Biblioteca Escolar
Fonte: Pesquisa realizada pela Assessoria da Biblioteca Central da SMED 2005

ANEXO F

Números da SMED (*)

Escolas

Ensino Fundamental: 45
Educação Infantil: 33
Ensino Fundamental Especial: 4
Educação Básica: 1
Ensino Médio e Profissional: 1
Educação de Jovens e Adultos: 1
Jardins de Praça: 7
Escolas com Salas de Integração e Recursos (SIRs): 17
Escolas com SEJA: 37
Creches conveniadas: 133
Turmas do MOVA: 140
Total de Escolas: 92



Alunos

Alunos da Educação Infantil: 5.619
Alunos do Ensino Fundamental: 41.359
Alunos da Educação Especial: 517
Alunos do SEJA: 9.999
Alunos do Ensino Médio: 2.113
Alunos das creches conveniadas: 8.520
Total de alunos da RME: 59.607



Quadro Funcional

Número de matrículas de professores: 3.896
Número de estagiários: 662
Número de monitores: 369
Número de funcionários em outras áreas: 865
Total de Escolas: 5.792

(*) *Dados fornecidos pelo Censo de 2004. Em atualização pela SMED.*

ANEXO G

PÁGINA DA INCLUSÃO DIGITAL DA SMED/ PMPA

Inclusão Digital - Microsoft Internet Explorer

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Endereço <http://websmed.portoalegre.rs.gov.br/smed/inclusaodigital/>

Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Educação

Principal Escolas Fórum Quem Somos Contato

:::Destaque:::

...Orkut nas Escolas...

Esta ferramenta, quando indevidamente utilizada, é responsável pelo grande índice de vírus na internet. Atendendo aos pedidos da RME, as escolas que realizam atividades com aportes pedagógicos utilizando o Orkut e desejam dar continuidade aos mesmos devem enviar um projeto que explicita o uso desta ferramenta para:

informatica@smed.prefpoa.com.br

...Links...

- Agenda
- Prefeitura
- Smed
- Projetos
- Dicas
- Seminário
- Sites

...Projeto Robótica...

EMEF Mariano Beck

...Ambiente Informatizado...

Zona desconhecida (Misto)

Iniciar Hosped... Escolas ... Plug In ... Prefeitu... Download d... Inclusã... 09:11

Inclusão Digital - Microsoft Internet Explorer

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Endereço <http://websmed.portoalegre.rs.gov.br/smed/inclusaodigital/>

...Encontro da Inclusão Digital...

Em continuidade ao primeiro seminário de inclusão digital, aconteceu dia 25/11, um encontro com o objetivo de angariar forças que viabilizem tomadas de atitude referentes a Inclusão Digital, sob uma ótica de política pública.

Estavam presentes os estagiários dos ambientes informatizados juntamente com um representante do corpo docente das escolas da rede municipal de ensino.

...Leia Mais...

...Ambiente Informatizado...

EMEI Ponta Grossa

...Envie seu projeto - Clique Aqui...

...Projeto...

Literatura de Cordel Informatizada
...Leia Mais...

SOMAR
Porto Alegre-RS

SEX-09/06
MAH. 26 °C
Mín. 15 °C
CHUV. 3mm

pancadas

...Seminário de Inclusão Digital...

O 1º Seminário de Inclusão Digital ocorreu dias 25 e 26 de outubro, com uma carta de políticas públicas de inclusão para Porto Alegre, no qual foram elencadas demandas que passarão pela discussão em encontros regionais em novembro.

O evento foi promovido pela Secretaria Municipal de Educação (Smed), com apoio da Procempa, para diretores, professores, estagiários dos ambientes informatizados das escolas do município.

...Saiba Mais...

...Inclusão Digital...

mailto:tatianasaires@smed.prefpoa.com.br

Zona desconhecida (Misto)

Iniciar Hosp... Escol... Plug I... Prefe... Inclu... TCC-... 09:23